



# INFORMATIVO Dante



Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XI - Nº 31 - Outubro de 2011

O churrasco comemorativo do primeiro centenário do Colégio Dante Alighieri trouxe mais de 4 mil ex-alunos ao Dante para uma tarde de festa e reencontros. Saiba mais sobre essa e outras comemorações na página 33.

## Colégio Dante Alighieri, cem anos de história bem festejados

A festa de abertura da XII Olimpíada Interna do Colégio Dante Alighieri contou com Giba, Daiane dos Santos, Marcelinho Huertas, além de diversas atrações. Mais informações em Esporte, a partir da página 27.



Em junho, a Festa Junina do Colégio Dante Alighieri trouxe brincadeiras e guloseimas típicas para a diversão de alunos, familiares e visitantes. Saiba tudo a respeito em Educação Infantil, a partir da página 12.







# Colégio Dante Alighieri: há 100 anos construindo o futuro.



- :: Educação Infantil
- :: Ensino Fundamental I e II
- :: Ensino Médio
- :: Opção de High School a partir do 9º ano
- :: Atividades extracurriculares





# Índice



Instituição - Pág. 4



Educação Infantil &  
Ensino Fundamental I - Pág. 8



Ensino Fundamental - Pág. 13



Ensino Médio - Pág. 17



Cultura e Lazer - Pág. 23



Esportes - Pág. 27



Especial - Centenário - Pág. 30

## Expediente

O Boletim Informativo  
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:  
**Fernando Homem de Montes**  
**Bruno Gonçalves**  
(Jornalista Responsável – MTb: 63.599)

Textos:

**Bruno Gonçalves**

Revisão:

**Luiz Eduardo Vicentin**

Diagramação:

**Simone Alves Machado**

Fotos:

**Departamento de Audiovisual**



Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001  
Telefone: 11 3179-4400  
Fax: 11 3289-9365  
[www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)  
[dante@colegiodante.com.br](mailto:dante@colegiodante.com.br)

# Institucional

*Em um 2011 repleto de festividades relacionadas ao seu primeiro centenário, comemorado oficialmente no dia 9 de julho, o Colégio Dante Alighieri viveu um primeiro semestre vibrante, repleto de atividades institucionais que reforçam a tradicional marca de excelência da Escola*



*Especialista em Direito Digital, a advogada Patrícia Peck Pinheiro discorreu sobre o uso seguro da web no auditório Miro Noschese*

**Temas relacionados a esta matéria:** Patrícia Peck Pinheiro, Direito Digital, Livro de Ouro do Dante, A Beleza na Escultura de Michelangelo, Febrace, Bolsa-livro, Italia chiama Italia, Smart Showcase School, Recursos Educacionais Abertos, CIEAEM, Prêmio Microsoft Educadores Inovadores, Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração

Ainda no primeiro mês do ano, o auditório Miro Noschese recebeu a advogada Patrícia Peck Pinheiro, especialista em Direito Digital, que debateu com o corpo docente dantiano as adaptações necessárias ao ensino atual, realizado em ambiente com grande participação das novas tecnologias. A conversa com os professores abordou, por exemplo, a importância do uso ético das mídias sociais, que podem representar uma ferramenta muito benéfica aos estudos e à formação dos valores caso utilizadas de modo correto.

Já em fevereiro, o Dante premiou os alunos que obtiveram os melhores desempenhos pedagógicos ao longo de 2010. A cerimônia foi realizada no auditório Miro Noschese, ocasião em que

os referidos, alunos do Ensino Fundamental e da Ensino Médio, marcaram seus nomes no Livro de Ouro da Escola.

### **Reeleição do Conselho e da Diretoria Executiva**

Em março, os associados do Colégio Dante Alighieri reuniram-se para a eleição do Conselho Administrativo e da Diretoria Executiva da Escola. Na ocasião, a composição atual de conselheiros e diretores manteve-se inalterada para o triênio 2011-2014, com o dr. Messina como Presidente.

Na Diretoria Executiva permaneceram também José Luiz Farina (Vice-presidente), Salvador Pastore Neto (Diretor Secretário), Adriana Berti Fontana (Diretora 2ª Secretária), João Ranieri Neto (Diretor Financeiro), Milena Montini (Diretora 2ª Financeira), José

Piovacari, Francisco Parente Júnior, Sérgio Famá D'Antino e José Perotti (Diretores Adjuntos).

O Conselho Administrativo é composto por: Adriana Berti Fontana, Antonio Renato Albanese, Bernardo Fontana, Bianca Silvana Zingales, Bruno F.C. Vianello, Celso de Souza Azzi, Domingos F. Refinetti, Flavia G. R. Piovacari, Francisco F. P. Savoldi, Francisco Parente Júnior, Francisco V. C. Ranieri, João Ranieri Neto, José de Lorenzo Messina, José de Oliveira Messina, José Luiz Farina, José Perotti, José Piovacari, Mario Eduardo Barra, Milena Montini, Nelson Morsa, Norberto Papini, Paolo Fabbriani, Paulo Bartoli, Paulo Francisco Savoldi, Paulo Salvador Frontini, Renato Bernardo Fontana, Ricardo Trifiletti, Roberto Cal-



za, Salvador Pastore Neto e Sergio Famá D'Antino.

Por sua reeleição, o presidente foi homenageado por assistentes, professores e funcionários.

Ainda em março, o Colégio recebeu a exposição "A Beleza na Escultura de Michelangelo", que trouxe para os corredores do edifício Leonardo da Vinci as obras "Madona na Escada", "Madona com o Menino Jesus (Madona de Bruges)", "Bruto" (busto que representa o senador romano de mesmo nome) e "Máscara da Noite", feitas em gesso pela Gipsoteca dell'istituto Statale d'Arte de Florença. A mostra trouxe também fotos de Aurélio Amendola, retratando os trabalhos mais conhecidos do artista italiano.

Março registrou também a visita da Diretoria Pedagógica do Colégio à 9ª edição da Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia). Acompanhado pelos professores Suely Matiskei e Luis Patricio Arriagada, assistentes da diretoria, e pelas orientadoras educacionais Maria Aparecida Tebecherani e Thatiana Segundo, o professor Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico da Escola, compareceu à mostra para ouvir as explicações dos jovens pesquisadores acerca de seus projetos e parabenizou todos os envolvidos. "O Colégio se sente muito gratificado e fica feliz em ver os alunos envolvidos e motivados. É uma realização ver o grau de qualificação que nossos alunos possuem. Eles dominam o assunto, sabem explicar o tema com muita naturalidade e desenvoltura. Tudo isso também é um exemplo do reconhecimento da qualidade do Dante. O Colégio está sempre procurando incentivar nossos alunos a realizar projetos em todos os campos", afirmou o professor Lauro Spaggiari.

O último dia de março reservou aos dantianos uma outra forma de incentivo aos estudos. No dia 31, o auditório Guglielmo Raul Falzoni foi o palco da cerimônia de entrega da bolsa-livro, prêmio concebido na forma de uma quantia de mil e quinhentos reais



*Disposta nos corredores do edifício Leonardo da Vinci, a exposição trouxe a escultura de Michelangelo para o Dante*

destinados à compra de livros e materiais escolares para os recém-formados de 2009 e 2010 que foram aprovados em universidades públicas. Os contemplados receberam suas premiações das mãos do dr. José de Oliveira Messina, presidente do Dante, e do professor Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico da Escola, que também entregaram aos jovens um exemplar do livro comemorativo do centenário e uma história em quadrinhos que conta a história do Colégio. "Como vencedores da primeira batalha cultural de sua vida, travada num teatro de intensa competição, em que se digladiaram inteligências de todos os quadrantes da nossa terra, o Dante Alighieri os saúda", declarou o presidente. "O Dante com certeza foi fundamental para a minha conquista. É muito bom ver o Colégio nos parabenizando e nos premiando depois de tanto esforço que fizemos para entrar em uma universidade", comentou Andrea Pimentel Miranda, caloura da faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo.

Em abril, a centenária tradição do Colégio Dante Alighieri foi assunto do noticiário "Italia chiama Italia", do canal RAI, responsável por mostrar aos italianos como a rica cultura que espalharam pelo planeta tem se desenvolvido longe de seu país no decorrer dos anos. Na reportagem, além de retratar

a arquitetura da Escola, são exibidos depoimentos do dr. José de Oliveira Messina e do professor Lauro Spaggiari.

#### ***Dante é Showcase School***

O Colégio Dante Alighieri foi reconhecido internacionalmente em outra ocasião no mês de abril. Em cerimônia realizada no auditório Guglielmo Raul Falzoni, o Colégio foi homenageado pela Smart Technologies, fabricante das lousas digitais utilizadas nas salas de aula: na presença da consulesa-geral do Canadá em São Paulo, Abina Dann, a escola recebeu, das mãos de Mick Adkisson, Luis Morales, Ruy Mendes e Mariane Camargo, representantes da Smart Technologies no Brasil, uma placa comemorativa do título "Smart Showcase School"

"Recebemos a lousa em 2009 e foi uma grande surpresa que mudou o estilo de nossas aulas. A lousa digital ajuda no aprendizado, possibilita nossa interação e torna nossas aulas mais interessantes", declarou o aluno Eduardo Ramella, que discursou no evento ao lado da colega Agatha Schwartzmann. No evento, também falaram a coordenadora do Departamento de Tecnologia, professora Valdenice Minatel, o diretor geral pedagógico do Colégio, professor Lauro Spaggiari, o presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, e o representante Mick Adkisson, além da



*Cerimônia de entrega das bolsas-livro para os ex-alunos aprovados em universidades públicas lotou o auditório Miro Noschese*

consulesa-geral, Abina Dann. O evento foi concluído com a presença dos representantes em uma das salas de informática infantil, onde acompanharam de perto a utilização da lousa e fizeram a inauguração simbólica do equipamento.

Para encerrar o mês, o professor Marcelo Jorge de Moraes, do Departamento de Biologia, obteve o título de mestre em Ensino de Ciências pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, com a tese “Aplicação de Recursos de Ambiente Virtual de Aprendizado em curso de Biologia do Ensino Médio”, que traz um estudo a respeito dos benefícios dos recursos tecnológicos atuais para o aprendizado do aluno. A pesquisa foi desenvolvida com alunos da terceira série do Ensino Médio nos anos de 2008, 2009 e 2010.

### ***Edifício mais antigo da Escola ganha iluminação noturna***

Em maio, o Dante inaugurou uma nova iluminação na fachada do edifício Leonardo da Vinci, projetado pelo arquiteto florentino conde Giulio Micheli para abrigar o Istituto Medio Dante Alighieri no início do século XX. Parte das celebrações do centenário do Colégio, a inauguração representa um toque de modernidade à clássica construção situada na Alameda Jaú, com 230 projetores de LED, preparados para criar diferentes efeitos visuais e capazes de reduzir o consumo dos antigos refletores em até 15%.

O projeto foi implementado pela Traxon Technologies, empresa ligada à multinacional alemã OSRAM. Com a nova iluminação, é possível, por exemplo, projetar a bandeira italiana em mais de 100 metros de superfície. “O LED dá a oportunidade de brincar um pouco com as cores, dependendo da ocasião em que você está”, comenta o diretor financeiro do Dante, João Ranieri Neto.

Em junho, o Dante realizou, no pátio central, a Festa da República Italiana, uma homenagem aos 65 anos de sua proclamação. O evento reuniu alunos do Ensino Fundamental I, que cantaram os hinos nacionais do Brasil e da Itália e ouviram discursos de autoridades sobre o território italiano. O dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, falou a respeito da importância da preservação das tradições italianas, que se desenvolveram e se aprimoraram em território brasileiro. O ministro Mauro Marsili, cônsul-geral da Itália em São Paulo, também se dirigiu aos alunos na ocasião. A cerimônia contou ainda com as presenças do deputado Fábio Porta, representante da nossa região no Parlamento Italiano, autoridades consulares, representantes de associações e alguns conselheiros do Colégio, como o dr. Paolo Fabbriziani, presidente da AEDA, além do diretor geral pedagógico dantiano, o professor Lauro Spaggiari.

O clima de festa foi mantido até 30 de junho, quando se deu a tradicional cerimônia realizada

em homenagem aos professores e funcionários com 15, 25 e 35 anos de serviços prestados ao Colégio no auditório Miro Noschese. Como de costume, os homenageados receberam um bôton condizente com o tempo de casa: bronze para quem completou 15 anos; prata para quem chegou aos 25, e, naturalmente, ouro para aqueles que dedicaram 35 anos de trabalho ao Dante. Ao todo, foram 34 agraciados, mas o evento ainda reconheceu os esforços de duas funcionárias que ultrapassaram essas marcas.

Elisete Kilson, Mara Machado, Marcia Madeira, Monica Cominato, Rosely Gatti, Rozinei de Oliveira, Monica Bessa, Adriano Jantalia, Mara Cristina Pane, Maria Beatriz Perotti (representada por seu pai, sr. José Perotti), Rosangela Tortora, Sandra Cintra, Gladys Stoianov, Marcelo Moraes, Lilianna Pedroso, Roberto Saraiva, Fernando Gomes, Francisco da Silva, Ednaldo Ferreira, José Soares, José da Rocha, Natanael Ramos, Plácido de Sousa, Vanderlei Ferreira e Marcos Serafim foram os premiados com o bôton de bronze, enquanto José Reginaldo, Antonio Franco, Osmar Guilherme, Margarida da Costa, Lauro Ivan Tangerino, Ligia Beretta e Suely Cicilini receberam a honraria de prata. Lilian Canale e Lázara Alves foram premiadas com ouro. Além das homenagens regulares, a professora Leila Sawaya, coordenadora do Departamento de Matemática, recebeu cumprimentos especiais por seus 40 anos dedicados ao ensino no Colégio. Para encerrar a festa, a orientadora educacional Munira Salomão, parte integrante da vida dantiana há 45 anos, foi convidada a subir ao palco para abraçar alguns dos ex-alunos que por ela foram orientados, como o diretor financeiro do Dante, João Ranieri, e os professores Costabile Squillaro, João Rafael Ranieri, Renato Laurato e Renato Silva. Para completar a cerimônia, o público acompanhou a performance do Bee Gees Alive, principal banda cover do trio britânico que, formado



*Dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio Dante Alighieri, recebe placa comemorativa das mãos de Mick Adkisson, representante da Smart Technologies. Homenagem reconheceu a excelência dantiana no uso das lousas digitais*

pelos irmãos Gibb na década de 60, embalou as noites de uma geração inteira com sucessos como “I Started A Joke”, “How Deep Is Your Love” e “Stayin’ Alive”.

### **Novas iniciativas e aplicações da tecnologia**

No mês de junho, o Dante, por meio do Departamento de Tecnologia Educacional, deu início ao seu projeto de Recursos Educacionais Abertos (REA), criando uma página na internet dedicada ao desenvolvimento da atividade. A iniciativa tem como objetivo disponibilizar materiais educacionais de forma gratuita e livre para que educadores e estudantes possam utilizá-los para o ensino, a aprendizagem e a pesquisa.

Em julho, o professor Leonardo Gerardini, do Departamento de Matemática, foi um dos participantes da 63ª CIEAEM, Comisión para el Estudio y Mejoramiento de la Enseñanza de las Matemáticas (ou Comissão para o Estudo e Melhora do Ensino Matemático, em tradução livre), realizada na Universitat de Barcelona entre os dias 24 e 29 de julho. Leonardo é um dos autores do estudo “Modelagem Matemática e Sistemas de Banco de Crédito: uma experiência com um grupo de jovens e adultos”, que tem como base a tese apresentada pelo docente à Universidade Bandeirante de São Paulo para a obtenção do título

de Mestre em Educação Matemática. Por discorrer sobre os aspectos positivos da aplicação matemática em situações cotidianas, o estudo serviu de pauta para o debate, com reflexões sobre a descoberta do conhecimento matemático e sobre o poder advindo desse conhecimento.

No mesmo mês, o esforço do Departamento de Tecnologia para o estímulo do uso de ferramentas tecnológicas foi reconhecido na sexta edição do Prêmio Microsoft Educadores Inovadores. O concurso premiou a oficina Dante em Foco, um workshop de jornalismo que envolve a produção de conteúdo em diversas plataformas, como blogs, redes sociais e a webtv do Colégio, conhecida como TV Dante, que realizou a cobertura de diversos eventos da Escola. A oficina possibilita aos estudantes, entre outras técnicas, explorar ferramentas como câmeras fotográficas, filmadoras, notebooks e tablets, além de sistemas e softwares Microsoft, como o Live@edu e o Office.

O trabalho pedagógico realizado pelo Colégio Dante Alighieri também foi reconhecido em outra ocasião – desta vez, pelo êxito exclusivo de alguns alunos. Isabela Bedin, Laura Tonidandel e Victor Thut, participantes do programa Cientista Aprendiz, iniciativa de pré- iniciação científica do Colégio Dante Alighieri, foram seleciona-

dos para receber bolsas de Iniciação Científica Júnior do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq), benefício obtido pelo desempenho na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, que agora fornecerá as bolsas de estudo aos 1os, 2os e 3os lugares das feiras de 2010 e 2011. Pela primeira vez, a ajuda será oferecida também para os alunos de instituições particulares de ensino, e, além do apoio estrutural oferecido aos pesquisadores, assegurará, por um período de 12 meses, 100 reais mensais para eventuais despesas relacionadas ao projeto.

Thut é responsável pelo projeto “FAC: sequestro de carbono em ambiente familiar”, e fará parceria com a profª. drª. Suzana Ursi no Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Isabela e Laura, autoras do projeto “Influência das características dos doadores em células-tronco mesenquimais”, serão parceiras da profª. drª. Verônica Coelho no Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração, que é mantido pelo Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Devido à parceria, o currículo dos alunos já consta na base de dados da Plataforma Lattes, voltada para docentes graduados e pesquisadores. “Um dos objetivos do Departamento de Ciências da Natureza é ampliar o reconhecimento externo dos trabalhos e projetos realizados em nosso Colégio, aumentando a visibilidade na área de educação científica. O processo para a efetivação das bolsas é uma conquista de todos nós”, opinou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora de Ciências da Natureza e responsável pelo programa Cientista Aprendiz.

Em conjunto, todas as iniciativas revelam uma instituição que inova na orientação dos cursos, sem abandonar os tradicionais bons resultados no ensino, a que se soma um investimento amparado no que há de mais moderno em relação à educação.



# Educação Infantil - Fundamental I

*Os sempre agitados alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I vivenciaram, às vésperas do centenário da Escola, um semestre à altura de seus ânimos. Nos primeiros meses do ano, as atividades dentro de sala elegeram conteúdos preparados para atizar a curiosidade dos pequenos, enquanto, fora dela, os pequenos descobriam complementos para as aulas e também para a formação individual*



*Sítio Toca da Raposa: aprofundamento na cultura indígena e contato com a tribo dos Kuikuros*

**Temas relacionados a esta matéria:** Tiago de Melo, Jonas Ribeiro, Flávia Muniz, Museu José de Anchieta, Sítio Toca da Raposa, Parque Trianon, Oficina da Pizza, Nosso Recanto, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Museu Paulista da Universidade de São Paulo, Dia da Família, Música em Família, Festa Junina, Circo da Turma da Mônica, Museu das Invenções

## ***Uma viagem pelo mundo das letras***

Em março, os 4os anos do Ensino Fundamental receberam a visita do escritor Tiago de Melo, autor de “Gabi e o Tesouro do Oriente”, livro que integra o conteúdo programático dos alunos. Tiago de Melo aproveitou o encontro com os estudantes para responder às perguntas feitas pelas crianças. “Gabi e o Tesouro do Oriente” relata a história de uma garota

inquieta, que, um dia, encontra um mapa do tesouro entre os pertences de sua bisavó, e, a partir daí, parte em uma jornada no País dos Aromas. “A importância principal do livro é despertar alguns valores que a sociedade não destaca. Todo mundo sempre está correndo atrás de alguma coisa e deixa de prestar atenção nas coisas simples da vida”, comentou o autor, que classificou o

contato com os estudantes como muito benéfico.

“É bom tanto para o autor, por se relacionar com seus leitores e ouvir críticas e elogios, como para os alunos, por sentirem-se mais próximos do escritor e da própria escrita”, finalizou.

Ainda em março, o escritor Jonas Ribeiro, autor de “Faniquito e siricutico no mosquito”, também marcou presença nos corredores do Colégio, contando histórias e



comentando suas obras com alunos dos 3os anos.

“Faniquito e siricutico no mosquito”, que também figura nos conteúdos debatidos em sala de aula pelos alunos, conta a história de Frederica, um mosquito que não consegue transpor uma janela porque não é educado o suficiente, e, ao longo da trama, vai sendo aconselhado por outros insetos até conseguir incorporar ao seu vocabulário palavras simples, porém fundamentais, como “obrigado” e “por favor”.

Para o autor, seu livro amplia o universo das crianças. “É uma ferramenta para a criança se entender e conhecer a si mesma, descobrir o que quer ser e como quer se comportar diante dos amigos, família e sociedade”, salientou.

Complementando a pequena jornada literária dos pequenos durante o mês de março, o Colégio recebeu a escritora Flávia Muniz, que também falou aos 4os anos do Ensino Fundamental na Sala de Estudos da Biblioteca Gianfrederico Porta. Em uma conversa descontraída, Flávia, finalista do Prêmio Jabuti por duas vezes com “Brincadeira de saci” e “O tubo de cola”, e vencedora do prêmio APCA de Literatura Juvenil com “Viajantes do Infinito”, relatou o processo de criação de suas obras, enaltecendo a importância de se manter uma relação próxima com a redação durante o período escolar.

“O legal de escrever histórias está nas possibilidades. Representam um espaço para que você imagine, sem a necessidade de ter um certo ou um errado”, aconselhou a autora.

### **Estudos aprofundados: da fundação de São Paulo à cultura indígena, do viveiro à cozinha**

O Museu José de Anchieta, localizado no Pateo do Collegio, berço da cidade de São Paulo, foi o destino dos 4os anos do Ensino Fundamental entre o fim do mês de março e o início do mês de abril.



*Realizada no pátio do edifício Michelangelo, a 7ª Oficina da Pizza promoveu um aprendizado diferenciado do italiano*

O local, um marco do início da colonização portuguesa em terras brasileiras, guarda um acervo de objetos religiosos que fizeram parte do processo de catequização jesuítica. Tal riqueza forneceu aos pequenos uma oportunidade para aprofundar o conhecimento a respeito da história da cidade.

“É uma excursão realizada anualmente, e, por meio da monitoria especializada que acompanha o passeio, as crianças fazem comparações históricas a respeito do desenvolvimento da cidade, ampliando o que é visto em sala de aula”, opinou a professora Vânia Barone, coordenadora dos 2os aos 5os anos do Ensino Fundamental.

Em abril, os 3os anos do Ensino Fundamental foram ao Sítio Toca da Raposa, localizado no município de Cotia, na Grande São Paulo, para conhecer os índios Kuikuros, que mantêm uma aldeia dentro da reserva de Caucaia do Alto. Acompanhados pelo cacique, os estudantes entram em contato direto com a cultura indígena, descobrindo, por exemplo, os diferentes tipos de flecha utilizados pelo Kuikuros. O passeio teve, ainda, uma apresentação de dança da tribo e uma visita à oca e à cozinha, com direito à degustação de peixe e biju, um bolo à base de massa de mandioca. Para completar o passeio, os alunos

ainda observaram aves nativas da reserva, como araras e tucanos.

No mês de maio, alunos dos 2os, 4os e 5os anos do Ensino Fundamental foram ao viveiro de plantas do Dante, e, a cada visita, dedicaram-se também a aprofundar os estudos realizados em sala de aula. Para os 2os anos, o tema abordado pela professora Silvia Mendes foi a importância dos vegetais, em um encontro no qual os estudantes puderam analisar a fotossíntese em detalhes, visualizando de perto como a planta funciona durante esse processo. Os 4os anos tiveram como objeto de estudo a respiração vegetal.

Com um foco diferente, os 5os anos aproveitaram a visita ao viveiro para estudar a temática do desenvolvimento sustentável, tendo como principais pontos de análise a importância da preservação do meio ambiente e dos recursos naturais do planeta. O passeio estendeu-se ao jardim, onde os alunos aprenderam que a vegetação do Parque Trianon e a do Colégio são resquícios da imponente Mata Atlântica, que recobria a região no passado, e, por isso, deve ser preservada.

“O viveiro é um ambiente diferente para os alunos, é um estudo de campo muito importante para as crianças”, declarou a professora Silvia, que guiou os peque-

nos durante os passeios e acompanhou o plantio de sementes de girassol realizado ao fim de cada jornada.

Maio também foi o mês da 7ª Oficina da Pizza do Colégio Dante Alighieri. Promovida pelo Departamento de Italiano, com o apoio do Departamento de Tecnologia Educacional, a atividade reuniu os alunos dos 3os anos no pátio do edifício Michelangelo. O objetivo da oficina é incentivar o aperfeiçoamento da língua italiana enquanto ensina as crianças a preparar um dos pratos mais conhecidos na Itália, a pizza. Os pequenos participaram também

“Tito – Il grande pizzaiolo”, uma montagem preparada por alunas da Escola com base na vida do ex-aluno e pizzaiolo Francesco Tarallo, mais conhecido pelo apelido de Tito.

### **Fora do Colégio, recreação e novos conteúdos**

Em maio, o Colégio promoveu para as turmas de 5º ano uma excursão ao acampamento Nosso Recanto, localizado na cidade de Sapucaí Mirim, onde os estudantes puderam participar de atividades recreativas e educacionais, desenvolver habilidades e experimentar situações de

quais os alunos se fantasiavam e dançavam.

“O acampamento é muito importante para desenvolver o relacionamento de toda a turma, reforçando o respeito entre os alunos”, analisou a coordenadora dos 2os aos 5os anos do Ensino Fundamental.

Maio contou também com a visita das turmas dos 3os anos do Ensino Fundamental ao Aquário de São Paulo, que deu aos estudantes a oportunidade de ver de perto animais pouco conhecidos, e acompanhar melhor os seus hábitos. Na visita, os pequenos puderam compreender melhor o ecossistema marinho. No mesmo mês, os alunos dos 1os anos do Ensino Fundamental visitaram o museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (USP), localizado na zona sul da cidade de São Paulo. Lá, puderam conhecer melhor a vida dos dinossauros, alguns dos seres mais intrigantes a passar pelo planeta.

Além de ouvirem histórias a respeito de diversas espécies, os pequenos também puderam ver fósseis de diversos desses animais, já que o local possui mais de 8 milhões de itens conservados para a pesquisa. Para encerrar o passeio, uma breve passada no Parque da Independência, onde as crianças aproveitaram para conhecer o local e fazer um lanche. “Adorei o passeio porque gosto muito de dinossauros e, no museu, consegui ver um monte deles”, declarou, entusiasmada, a aluna Mariana Falcone.

Já em junho, os 5os anos foram conhecer o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, em um passeio que também contou com uma breve passagem pelo Parque da Independência. Na visita, o foco de estudo dos alunos foi a época das bandeiras, expedições de penetração do território brasileiro ocorridas entre os séculos XVI e XVII, contadas no local por meio de quadros, esculturas e curiosidades, como uma maquete da cidade de São Paulo



*A curiosa vida dos dinossauros foi a principal atração da ida dos 3os anos ao Aquário de São Paulo*

de um jogo intitulado “Tombola della Pizza”, espécie de bingo que mescla números e imagens dos ingredientes presentes no prato. Logo depois, montaram uma pizza com recursos virtuais nas salas de Robótica.

“Essa oficina mistura a tradição culinária italiana com diversas atividades realizadas, como teatro em italiano, a pizza virtual, a preparação da pizza”, explicou a coordenadora de Italiano, professora Maria Antonietta Ronconi, que observou, no pátio, os alunos prepararem as massas, escolherem os ingredientes e degustarem suas próprias receitas. Na sequência, eles assistiram a

convívio e cooperação com amigos e colegas. No local, os alunos tiveram aulas com um biólogo, descobriram características dos répteis e, acompanhados pelo profissional, puderam mexer em cobras e lagartos. A fauna e a flora da região também foram temas de estudo por parte das crianças, além da própria Sapucaí Mirim. Para a recreação do grupo, foram desenvolvidas atividades como tirolesa, arborismo, trilhas e pescaria, em uma estrutura que contava ainda com ginásio poliesportivo, dois campos de futebol gramados e uma quadra de vôlei, além de festas temáticas, nas



tal como era entre 1840 e 1860. Em um segundo momento, as crianças foram apresentadas às ânforas do museu, espécies de vasos repletos de água retirada dos principais rios do Brasil, encerrando a visita com uma análise do famoso quadro chamado “Independência ou Morte”, de Pedro Américo.

***O primeiro Dia da Família e uma nova ida à Toca da Raposa***

No dia 28 de maio, sábado, o Colégio Dante Alighieri abriu suas portas para receber os alunos da Educação Infantil e dos 1os anos do Ensino Fundamental, acompanhados de seus familiares, para a primeira celebração do Dia da Família na Escola. A data oficial da celebração, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, é 15 de maio. Na ocasião, crianças e adultos conferiram uma apresentação preparada pelo Grupo Música em Família, que, aliando boa música a letras criativas, produziu um livro sobre a vida dos pequenos, recheado de atividades desenvolvidas em sala de aula ao longo



*Pai e filho brincam no auditório Miro Noschese durante a primeira celebração do Dia da Família no Dante, ocasião festiva que reuniu familiares e alunos*

do semestre. O livro dá a cada um a oportunidade de escrever, com detalhes, a receita ideal de felicidade em família.

De acordo com a professora Angela Martins, coordenadora da Educação Infantil e dos 1os anos do Ensino Fundamental, a iniciativa estabeleceu um ótimo ambiente no Colégio, gerando um dia muito significativo para as crian-

ças. “Recebemos pais e mães, muitos avôs e avós e também padrinhos e madrinhas, numa reunião que respeitou os diversos formatos de família atualmente, criando um ambiente muito significativo para as crianças que vieram ao Colégio”, afirmou.

No fim de maio e no início de junho, o Dante retornou ao Sítio Toca da Raposa, desta vez com os



*Acompanhados de perto pelas famílias, pequenos se divertem dançando a quadrilha durante a Festa Junina do Dante*





*Acrobacias e palhaçadas dos personagens criados pelo cartunista Maurício de Souza entreteram as turmas de Jardim no Circo da Mônica*

40s anos do Ensino Fundamental. Essa visita teve como foco o contato com os animais e o aprendizado sobre a vida no meio rural. Em meio a primatas, mamíferos, aves e espécimes exóticas, como o pato-carolina, o marrecomandari e a iguana, os alunos compreenderam como as diferentes características tornam cada animal mais adaptado ao seu meio, e puderam acompanhar o preparo e a distribuição da alimentação dos bichos. De acordo com a professora Vânia Barone, coordenadora dos 20s aos 50s anos do Ensino Fundamental, é um passeio único. “As crianças têm a vivência dessa adaptação dos animais ao ambiente, coisa que nenhum livro consegue evidenciar”, comentou.

### ***Festa junina, Circo da Mônica e muitas invenções***

No último mês do semestre, o Colégio Dante Alighieri reservou um sábado inteiro para a celebração de sua tradicional festa junina, que contou com a apresentação de quadrilha das turmas do Jardim até os 20s anos do Ensino Fundamental, além de diversas barracas de brincadeira e comidas.

O ginásio da Escola, decorado como um arraial pela professora Ilda Loschiavo, responsável pelo Departamento de Comunicação Visual e Arte do Dante, recebeu as danças. Acompanhada de perto pelas professoras e observadas atentamente por pais e familiares que lotaram o local em cada apresentação, a encenação se fez com músicas típicas da época, conduzidas pelos professores Humberto Cortez, Shirleyne Diniz e Suely Lerner, do Departamento de Música. Nas quadras externas, brinquedos e brincadeiras fizeram a alegria dos pequenos que vieram prestigiar a festa. Teve escorregador, pula-pula, piscina de bolinhas, tiro ao alvo, entre outras atrações, além do concorrido touro mecânico e das tradicionais barraquinhas de pesca. No pátio central, as barracas de comida ofereciam, além de churrasco, pratos típicos do interior do Brasil, como canjica, curau e arroz-doce.

Mas a diversão para as turmas de Jardim não parou por aí. Ainda em junho, os pequenos foram ao Circo da Turma da Mônica para curtir um espetáculo repleto de acrobacias, malabarismos e dança, tudo comandado pelo per-

sonagem Jotalhão, que, além de chamar ao palco palhaços, malabaristas e dançarinos, apresentou outras figuras conhecidas, como o Cebolinha, o Cascão, a Magali e a Mônica.

Encerrando as atividades do movimentado semestre dos pequenos, os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental foram ao bairro das Perdizes, na zona oeste da cidade, para conhecer a Inventolândia, ou o Museu das Invenções, onde puderam conhecer diversas invenções diferentes e engraçadas em um acervo de mais de 500 objetos, como um piano dobrável, uma máquina de gelar garrafas em sete segundos, um controlador e monitorador de consumo de água, um pente para a careca, uma churrasqueira descartável e até mesmo uma caixa de pizza que se transforma em brinquedo. Aproveitando-se da visita monitorada, cada aluno acompanhava a explicação sobre o funcionamento da invenção e podia verificar seu uso de perto. “É sempre um passeio muito interessante, que prende bastante a atenção das crianças”, opinou a professora Angela Martins, coordenadora da Educação Infantil e dos 10s anos do Ensino Fundamental.



# Ensino Fundamental II

*O primeiro semestre de 2011 para o Ensino Fundamental II aliou os conteúdos vistos dentro de sala de aula a encontros, passeios e palestras, visando promover um ensino ainda mais amplo*



*Conectados com a Estação Antártica Comandante Ferraz, 6os anos conversaram diretamente com pesquisadores brasileiros instalados no continente gelado*

**Temas relacionados a esta matéria:** Doodle 4 Google, Estação Antártica Comandante Ferraz, Fazenda Estância Peraltas, Marcas do Expressionismo, Museu de Arte Brasileira da FAAP, Miragens, Instituto Tomie Ohtake, Rio São Francisco navegado por Ronaldo Fraga, Pavilhão das Culturas Brasileiras, ETA Guaraú, Sítio do Carroção, Beto Junqueyra, Dante em Foco, Acorde, Felipe Andreoli, Rubem Alves, Montanhas da Lua, Instituto de Botânica de São Paulo

Para o aluno André Enrico Casserrari Zanolla, do 9º ano, o ano começou bem cedo. Participante do “Doodle 4 Google”, competição desenvolvida pelo Google e que reuniu mais de 300 mil estudantes do ensino fundamental de diferentes escolas brasileiras, o jovem se classificou entre os 36 semifinalistas. O tema selecionado para o concurso foi “O Brasil do futuro”. A proposta preparada para promover a consciência ecológica no país levou também

a empresa a plantar uma árvore para cada desenho recebido.

### **6os anos: conexão direta com a Antártica e estudos no interior**

Ainda em fevereiro, os alunos dos 6os anos do Ensino Fundamental tiveram a oportunidade de conversar com uma equipe de cientistas brasileiros que estão trabalhando em uma estação na Antártica. Para essa conversa, valeram-se de um programa que faz ligações de computador para computador em tempo real.

Na ocasião, os alunos fizeram perguntas e ouviram algumas curiosidades, em um bate-papo mediado por Neusa Maria Paes Leme, doutora em Ciências Espaciais, pesquisadora na área de Atmosfera do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e autora do livro “Sob o céu da Antártica”. Antes da transmissão, Neusa Maria ainda exibiu um vídeo apresentando todos os integrantes e mostrando o dia a dia de um pesquisador brasileiro,

desde a saída do Rio de Janeiro até a chegada à Antártica.

“É muito importante trazer para o aluno, que está iniciando uma carreira, o que a ciência oferece. Essa abertura que o Colégio deu para nós é valiosíssima e esse contato com o aluno vai trazer frutos no futuro, com certeza”, afirmou Neusa Paes Leme. “Achei que este ano teve algo a mais por conta do centenário. Os alunos se sentiram mais conectados por meio da homenagem feita aos cientistas, foi muito especial”, disse a professora Sandra Tonidandel, coordenadora de Ciências da Natureza.

Já em março, os 6os anos desfrutaram de um fim de semana na Fazenda Estância Peraltas. O passeio, promovido pelos departamentos de Geografia e Ciências da Natureza, teve como principal objetivo uma observação prática dos conteúdos vistos em sala de aula. No local, entre as diversas atividades realizadas, destacaram-se a visita ao Centro de Ciências (CEU), onde os alunos puderam acompanhar, por meio de um telescópio de última geração, imagens e trajetórias de planetas e estrelas; uma caminhada pela área natural da fazenda, na qual os alunos, acompanhados por uma bióloga, analisaram a água e fizeram uma observação da fauna e da flora; e também uma atividade no parque BioDiversão, onde puderam analisar diferentes espécies e as relações que elas mantêm umas com as outras.

“Por misturar o ensino com diversão, essa atividade é diferente de outras que só envolvem o lúdico. Na viagem, não havia sequer um monitor de computador. Os alunos estavam com o material na mão, como no caso de segurarem uma rocha e a analisarem diretamente. Isso está dentro de um dos passos que nós determinamos como importantes para o desenvolvimento da ciência”, comentou o professor Everaldo Marino Vellardi, coordenador do Departamento de Geografia. “Os alunos percebem que estudar não precisa ser só na sala de aula



*Exposição com elementos do Rio São Francisco no Pavilhão das Culturas Brasileiras aproximou os 7os anos da cultura ribeirinha do ‘Velho Chico’*



*O autor Beto Junqueyra foi uma das atrações do semestre para os alunos dos 6os anos, de quem conferiu os trabalhos elaborados com base em uma de suas obras*

e pode ser muito divertido”, complementou a professora Sandra Tonidandel.

### **Arte para tamanhos variados**

Para os 9os anos, o mês de março reservou uma visita ao Museu de Arte Brasileira da Faap. Lá, os alunos puderam conhecer melhor o expressionismo, movimento cultural surgido na Alemanha no começo do século XX. A oportunidade foi dada pela mostra intitulada “Marcas do Expressionismo”, que reuniu cerca de 80 obras assinadas por artistas como Anita Malfatti, Oswaldo Goelti e Herman Tacasey. No local, além das explicações sobre os trabalhos fornecidas pelos guias, os es-

tudantes realizaram, em turmas, atividades relacionadas ao tema da mostra, como a elaboração de desenhos livres e a pintura de retratos. “Antes, nós não conhecíamos o assunto e por isso menosprezávamos a obra, pensando que eram apenas rabiscos, mas agora nós olhamos de outro jeito. Ver a exposição muda muito o conceito das coisas”, afirmou a aluna Daniela Simões.

Já para os 8os anos, o Departamento de Arte promoveu um passeio cultural para o Instituto Tomie Ohtake, que, por meio da exposição “Miragens”, apresentou aos estudantes 19 autores cujas produções tinham em





*Retornando ao Dante, o ex-aluno Felipe Andreoli promoveu um descontraído bate-papo entre dantianos e alunos da Acorde na sala de estudos da biblioteca*

para a educação ambiental dos participantes, oferece trilhas pela mata, travessia de rio, campo de futebol e espaços variados para atividades esportivas, além de um tobogã (o famoso “Indiana Jones”, com mais de 100 metros de comprimento), e o “Spazukamoning”, um kartódromo de 250 metros preparado para competições entre equipes. “O Sítio do Carroção promove uma série de atividades lúdicas que vêm acompanhadas por um grande aprendizado”, declarou Elenice Zizzioti, orientadora educacional das turmas de 7º ano. Em três dias de passeio, os estudantes descobriram fauna e flora, exploraram cavernas, navegaram por rios da região e curtiram as baladas programadas pelos monitores do sítio. Sempre em grupo, compartilharam assim conhecimentos e desenvolveram habilidades sociais – o grande diferencial do passeio, de acordo com a orientadora. “Há um contato maior com os professores, que acompanham as atividades o tempo todo; um respeito à agenda e aos horários dos passeios. Eles aprendem muito nesse convívio, é algo muito gostoso de acompanhar”, complementou a orientadora.

Em junho, o escritor Beto Junqueira visitou os 6os anos do Ensino Fundamental, percorrendo todas as classes para conversar com os alunos, responder a perguntas e conferir dois trabalhos elaborados pelos estudantes com base na leitura de seu livro “Os Natos”.

### **Múltiplas atividades em foco**

Também em junho, os alunos da oficina Dante em Foco visitaram a Abril e as editoras Ática e Scipione, onde tiveram a oportunidade de acompanhar todo o processo de criação de livros e revistas, desde o surgimento da ideia até a obtenção do produto final. O passeio, iniciado pela gráfica que imprime os títulos das três editoras, contou também com uma visita às editorias de aplicativos para tablets, de livros infantis e de livros didáticos, levando os estudantes

comum a temática do universo cultural islâmico. Além de contemplarem trabalhos dominados por elementos da cultura islâmica, referências para eles pouco conhecidas, os jovens ainda participaram de uma atividade no ateliê do museu: após ouvirem o conto “O cordeiro de lã dourada”, reproduziram cada personagem e encenaram a narrativa por meio de um teatro de sombras. “Achei a exposição muito legal, pois ajuda a entender o mundo muçulmano e suas características”, comentou a aula Helena Vieira.

Os 7os anos, por sua vez, visitaram no início de maio a exposição “Rio São Francisco navegado por Ronaldo Fraga”, no Pavilhão das Culturas Brasileiras, localizado no Parque do Ibirapuera. A mostra, pela rica mistura de trajes e vestimentas, combinou conteúdos de Arte e Geografia. Criação do estilista mineiro Ronaldo Fraga, o trabalho foi buscar inspiração na cultura do “Velho Chico”. Para sua coleção de verão 2009, o artista acabou se aprofundando na cultura ribeirinha, resgatando itens, lendas e sabores surgidos ao longo do curso do rio, e traçando uma história que vai da nascente à foz do São Francisco. Assim, uniu a moda e a riqueza cultural do entorno de um rio que nasce no interior das Minas Gerais e cruza diversos estados do Nordeste brasileiro, trajeto em que visita paisagens e climas dis-

tintos, até desembocar no oceano Atlântico.

Também em maio, as professoras do Departamento de Ciências levaram os 6os anos do Ensino Fundamental à Estação de Tratamento de Água (ETA) do Guaraú, onde as crianças acompanharam todo o processo de tratamento de água. Ali, puderam verificar, inclusive, o funcionamento de cada equipamento envolvido nessa operação. Começaram a visita na bacia de tranquilização, local onde a água passa pelo processo de pré-cloração e coagulação. Depois, fizeram a observação dos painéis de controle e acompanharam a limpeza de um dos filtros responsáveis pela purificação da água. “Na visita dos alunos à ETA, eles veem como isso tudo é feito na prática, como esse tratamento de água é realizado na cidade de São Paulo. Isso é importante para que eles consigam concretizar tudo aquilo que estavam vendo em sala de aula”, destacou a coordenadora do Departamento de Ciências, Sandra Tonidandel.

### **Aprendizado e diversão juntos**

Para os 7os anos, o mês de maio reservou ainda uma visita ao Sítio do Carroção, um dos maiores acampamentos recreativos da América Latina, situado em Tatuí, no interior paulista. Realizado anualmente, o passeio de 2011 teve 215 alunos usufruindo a estrutura do local, que, voltada

a conversas com profissionais da área para entender a criação das obras, o sistema de revisão e a publicação de cada material.

No mesmo mês, os alunos da oficina Dante em Foco participaram, ao lado dos estudantes da ONG Acorde, de um bate-papo com Felipe Andreoli, jornalista, humorista e ex-aluno do Colégio Dante Alighieri, além de integrante da equipe do programa CQC (Custe o Que Custar), da Band. Na ocasião, Felipe falou bastante sobre o jornalismo e os anos que passou no Colégio – os quais ele se recorda com carinho.

“Retornar ao Colégio é sempre um prazer. Acho que é mais divertido para mim do que para os alunos que me veem. É muito nostálgico”, declarou.

Para encerrar o mês de junho dos participantes da Dante em Foco, os alunos tiveram dois encontros com o escritor e educador Rubem Alves. O primeiro deles foi na sala 23 do edifício Leonardo da Vinci, e o outro, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, com a participação dos professores de Tecnologia Educacional e dos educadores da ONG Acorde. As rodas de conversa tiveram como tema principal o livro “Vamos construir uma casa? – Doze lições para a educação dos sentidos”, de autoria de Rubem Alves. A escolha da obra se deu pelo fato de que ela instiga os alunos a conhecer mais e também provoca no professor uma reflexão a respeito da curiosidade na criança, algo que, segundo o autor, deve ser sempre estimulado para que ela possa a todo momento buscar novos conhecimentos. “O autor tem um jeito simples e ao mesmo tempo divertido de falar a respeito do tema da educação. Foi bom ver como ele pensa no assunto do mesmo modo que nós pensamos e coloca em teoria o que nós fazemos na prática”, comentou Marta Junqueira, responsável pela ONG Acorde.



*Rubem Alves, autor de “Vamos construir uma casa – Doze lições para a educação dos sentidos”, reuniu-se com alunos dos 6os anos e com docentes do Colégio e da ONG Acorde para um debate sobre a busca do conhecimento*

### **8<sup>os</sup> anos e as “Montanhas da Lua”**

Junho também reservou espaço para os alunos dos 8os anos do Ensino Fundamental assistirem ao filme “Montanhas da Lua”, de Bob Rafaelson, que retrata uma das expedições que resultou na descoberta do rio Nilo, tema estudado nas aulas de Geografia. Ao final da exibição, os estudantes realizaram, em duplas, uma atividade de avaliação. “O filme empolga pela sua ação, caracterizando alguns países segundo os aspectos naturais, econômicos, culturais e sociais daquele período histórico”, disse o professor e coordenador do curso de Geografia, Everaldo Vellardi.

Complementando as atividades do Ensino Fundamental II, os 7os anos do Ensino Fundamental foram ao Ipiranga, na zona sul da cidade de São Paulo, para conhecer o Instituto de Botânica de São Paulo, local que administra 15 laboratórios especializados e coleções de plantas vivas, além de abrigar o Jardim Botânico e as Reservas Biológicas do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, do Alto da Serra de Paranapiacaba

e de Mogi-Guaçu. Lá, os alunos aproveitaram a visita para enriquecer o entendimento sobre a biodiversidade vegetal, de modo a experimentar um encantamento com esses seres vivos, semelhante ao que ocorre nos estudos relacionados à fauna. O jardim possui 360 mil metros quadrados destinados à visitação pública, onde se podem observar e contemplar espécies de plantas de todo o mundo, além de admirar a nascente do histórico Riacho do Ipiranga. “A visita foi uma tentativa de minimizar a discrepância de interesse por parte dos alunos entre estudos sobre animais e vegetais, reforçando suas experiências em laboratório e promovendo o encantamento com a vida natural e a promoção cultural, além de ampliar seus conhecimentos sobre os próprios recursos naturais e de lazer da cidade em que vivem”, relatou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza.

 **Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)**



# Ensino Médio

*No movimentado semestre dos alunos do Ensino Médio do Colégio Dante Alighieri, os estudantes tiveram variadas oportunidades de desenvolver conteúdos dentro e fora da sala de aula, com opções nas áreas de Biológicas, Exatas ou Humanas*



*Alunos e membros da Diretoria Pedagógica conferem as pesquisas dantianas na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia no último dia de apresentações*

**Temas relacionados a esta matéria:** TAKS, Oriente Médio, iFHC, ESPM, TOEFL, fluxo laminar, MasterClass, Febrace, CNPq, Revolução Mexicana, Universidade de Ciências Aplicadas de Wittenborg, Dante High School, Pré-sal, Fórum Teenager de Universidades e Profissões, FGV, Nazifascismo, Tropa de Elite 2 – O inimigo agora é outro, Intel ISEF, EcoArquitetando, ESI, Pe. Luís Cláudio, O Evangelho Segundo São João, Desafiando Gigantes, Pe. Juarez de Castro

O ano foi aberto com as turmas de High School do Dante, que, em fevereiro, deram início a um curso preparatório para o Texas Assessment of Knowledge and Skills (TAKS), exame instituído pela Texas Education Agency (TEA) para avaliar os alunos que desejam obter um diploma ao fim de 2011, e composto por conteúdos de

inglês, estudos sociais, ciências e matemática.

Ainda em fevereiro, o Departamento de História do Colégio promoveu, para as 2as e 3as séries, um módulo complementar com o objetivo de discutir a atual situação do Oriente Médio, oportunidade em que se debateram eventos passados e fatos recen-

tes relacionados com o tema. A atividade, comandada pelos professores Lucas Kodama, Jackson de Faria e Diego Silva, contou com recursos como trechos de documentários, quadro sinótico e matérias de jornais e revistas, sendo complementada pelos estudos realizados por alunos acerca da questão sociopolítica da



*Encerramento da Febrace 2011 trouxe novas conquistas pedagógicas à Escola, evidenciando a excelência do ensino científico no Dante*

região, com destaque para aspectos como o desemprego, a fome e a importância dos blogs no Oriente Médio. “O módulo foi fantástico, não só no sentido de os alunos se atualizarem, mas também porque fez parte do aprendizado deles visando o vestibular, e para obter assim uma maior consciência das informações”, comentou o professor Carlos Roberto Diago, coordenador do Departamento de História.

Cerca de cinquenta alunos das 3as séries do Ensino Médio, também em fevereiro, visitaram o Instituto Fernando Henrique Cardoso (localizado no centro de São Paulo) para acompanhar uma exposição sobre o próprio iFHC e para participar do programa “Diálogos com um Presidente”, seguidos de perto pela equipe da oficina Dante em Foco. A exposição exibiu a história de um período no qual a inflação subia todos os dias, evidenciando uma economia marcada por sérios problemas. Entre os temas abordados na mostra, estavam a luta por eleições diretas, o impeachment de Fernando Collor, a posse de José Sarney e as mudanças do papel-moeda ao sabor dos planos econômicos baixados pelos sucessivos governos.

Lá também os alunos puderam conferir diversos jogos, recursos lúdicos que, de modo didático, serviam para ajudar os alunos a entender melhor a situação político-econômica que o Brasil viveu nas décadas de 80 e 90.

Após a exposição, os alunos foram convidados a encontrar o sociólogo e ex-presidente Fernando Henrique Cardoso para um bate-papo sobre política, economia e social-democracia. Atencioso, o ex-presidente recebeu carinhosamente os estudantes e debateu conceitos e ideias, abordando temas como democracia e organização política no Brasil. Fernando Henrique falou ainda sobre situações ocorridas ao longo de seus mandatos e respondeu questões relacionadas à política e à sociedade brasileira. “Além de aumentar o conhecimento de todos os presentes, pudemos ter uma experiência única e inesquecível”, declarou o aluno Leonardo Sanchez.

Em março, um grupo de alunos da 3ª série do Ensino Médio teve a oportunidade de fazer uma visita monitorada à Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). No local, o grupo assistiu a um pequeno vídeo com infor-

mações sobre a faculdade. Em seguida, acompanhou a palestra do professor Marcelo Zorovich, que contou a história da Escola Superior e mostrou dados sobre a empregabilidade dos alunos que ali se formam, aprofundando-se também na questão dos cursos disponíveis e apresentando características detalhadas de cada um. Na sequência, os estudantes caminharam pelas instalações da faculdade, visitando espaços como o Arenas ESPM, laboratório de criação publicitária, e a ESPM Jr., empresa de consultoria de marketing. “Eu gostei da visita porque esclareceu algumas dúvidas minhas em relação aos cursos, e gostei muito da faculdade”, disse a aluna Maria Victória Pricoli.

No mesmo mês, os alunos de Ensino Médio puderam participar de uma série de aulas de Inglês preparadas pela High School do Colégio de modo a preparar os estudantes para o exame TOEFL (Test of English as a Foreign Language), e oferecidas em caráter opcional para os interessados na obtenção do certificado.

### ***Ciência e ovos de Páscoa***

Ainda em março, o Departamento de Biologia do Colégio deu



A Dante em Foco é uma Oficina de Jornalismo oferecida pelo Colégio Dante Alighieri. Todos os integrantes são alunos que, em encontros semanais, discutem assuntos atuais e aprendem técnicas de jornalismo. Como equipe atenta aos eventos do Colégio, a Dante em Foco não poderia deixar de registrar as atrações da XV Feira do Livro, evento que há anos vem cultivando o hábito e o prazer da leitura em crianças e jovens. A cobertura contou com um estande especial para a equipe dentro da feira. A equipe se dividiu e os repórteres se programaram para a produção das reportagens, o que deu origem a esta edição especial. Boa leitura!



Alunos posicionados para a apresentação sob a regência do professor de música, Humberto Cortez

### FESTA DO LIVRO EMOCIONA A PLATEIA

Por Beatriz Sabetta

No dia 10 de setembro de 2011, ocorreu a Festa do Livro para os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, no ginásio de esportes do Colégio Dante Alighieri.

As crianças deram um show. Entraram ao som de Pavarotti, com os pais de todos os alunos festejando, batendo palmas e prestigiando seus filhos.

Após terem recebido o livro de suas professoras, as crianças apresentaram as músicas “Brasileirinho”, de Waldir Azevedo, e “Overture”, parte IV, da ópera Guilherme Tell, de Gioachino Rossini, e fizeram o público se emocionar com a bela exibição.

O brilho no olhar de cada criança que subia no palco demonstrava o amor e o carinho que elas sentem por esse Colégio, que este ano completa 100 anos.

“O Dante tem cem anos, mas não parece que ele é velho”, disse uma das crianças em um vídeo exibido durante a Festa.

### FEIRA DO LIVRO REVELA JOVENS TALENTOS

Por Leonardo Sanchez

A Feira do Livro do Colégio Dante Alighieri contou, no dia 10 de setembro, com a presença de jovens escritoras. Exercendo a profissão muito antes do esperado, as irmãs Klink e a aluna Rebeca Maldaun Cabral mostraram que os adultos não são os únicos que podem e conseguem escrever livros.

Por meio das obras “Férias na Antártica” e “O Gato e a Festa”, a motivação para a escrita pode ser compartilhada com todas as crianças que, um dia, pensaram ou ainda pensarão em redigir um livro.

As irmãs Laura, Tamara e Marina Klink, com seus 14, 14 e 11 anos, respectivamente, escreveram o livro “Férias na Antártica”, em que narram suas viagens a esse continente gelado e sua aproximação com a natureza ali presente.

Rebeca Maldaun Cabral, aluna do Dante, com seus 9 anos de idade, também esteve presente e participou de sua primeira feira literária divulgando “O Gato e a Festa”, obra inspirada em uma redação escolar.

Foi assim, dando autógrafos e entrando em contato com o mundo das editoras, que as escritoras mostraram algo que, ultimamente, vem se tornando comum entre os jovens: o talento.



Acima, as irmãs Klink em sessão de autógrafos durante a XV Feira do Livro e, abaixo, Rebeca, aluna do Dante, autografa seu primeiro livro

## UMA RODA DE HISTÓRIAS E BRINCADEIRAS

Por Rafael Bonsanti



Kiara Terra se apresentou no Dante e divertiu os alunos

Com muita alegria e imaginação, a contadora de histórias Kiara Terra, que há 12 anos entretém crianças e adultos, fez mais uma apresentação que divertiu muita gente.

Ela ilustrou seus contos com objetos abstratos que, segundo ela, “exploram a imaginação que cada criança tem”. São painéis, fitas, novelos de lã e outros objetos que fazem parte do cotidiano dos alunos.

Kiara disse ainda que, ao longo do tempo, ela foi aprendendo a ouvir histórias das crianças e, junto com as que ela mesma prepara, monta suas apresentações de acordo com a técnica de improviso, em que a plateia pode participar e se divertir.

Ela acaba de lançar um livro chamado “A menina dos pais crianças”, que conta a história de uma garota que é mais adulta que os próprios pais, tema muito presente em suas apresentações.

“Com alegria, ela está trabalhando o amor e as atitudes”, disse a professora Solange Ladeira, do 2º ano.

Kiara falou sobre a relação das crianças com a família e amigos. E, no final, a história virou uma grande brincadeira.

## UMA AULA ESPECIAL PARA OS 4<sup>OS</sup> ANOS

Por Samir Atum

Os 4<sup>os</sup> anos tiveram uma aula bem diferente. Eles foram conferir as incríveis histórias de José Mauro Brant. Ele conta histórias desde 1993, e é ator desde 1988. O contador de histórias já fez várias apresentações aqui no Dante e disse que gosta muito de vir ao Colégio.

Além de ator, José Mauro Brant é músico e educador. Ele narra suas histórias de uma forma diferente: cantando e atuando.

Segundo ele, já ouviu tantas histórias que decidiu contá-las do seu próprio modo. Na XV Feira do Livro, apresentou histórias do livro “Enquanto o sol não vem”.



Os alunos gostaram muito da apresentação e cantaram as músicas das histórias

## “SABER SER, SABER ESTAR” ENSINA REGRAS DE ETIQUETA PARA CRIANÇAS

Por Felipe Guazzelli

No dia 13 de setembro, na XV Feira do Livro, o Colégio teve a honra de receber a escritora portuguesa Elisabete Canha de Andrade, que deu uma palestra para o 2º ano do Ensino Fundamental sobre o livro que escreveu. O livro fala de etiqueta para as crianças.

Elisabete explica que, como os pais têm uma rotina muito agitada com trabalho e outros afazeres, eles não têm tempo de ensinar etiqueta para seus filhos. Complementou seu depoimento dizendo que seu livro pode ajudar muito na educação das crianças. “Lendo uma página por dia, após chegar do trabalho, já ajuda muito na educação da criança”, afirma a autora.

Durante a palestra, Elisabete fez demonstrações de educação à mesa com a participação de alguns alunos.

“É muito importante aprendermos a comer de boca fechada e a escovar os dentes após refeições”, disse a aluna Manuela, do 6º K.

A coordenadora Vânia Barone deu sua opinião sobre falar de etiqueta com os alunos. “Achei muito oportuno, as crianças devem aprender educação desde cedo”, ressaltou.



Elisabete fala sobre boas maneiras para as crianças





## CONVERSA SOBRE “OS LUSÍADAS”

Por Leonardo Sanchez

No dia 15 de setembro, o autor Álvaro Cardoso Gomes esteve presente na XV Feira do Livro e apresentou uma palestra para os primeiros anos sobre o livro que escreveu “Por mares há muito navegados”.

Esse evento aconteceu porque, no 2º período deste ano, as primeiras séries do ensino médio leram o livro “Por mares há muito navegados”, que reconta, de forma juvenil e divertida, o clássico literário do português Luís Vaz de Camões “Os Lusíadas”.

A adaptação conta a história de jovens que leem o mesmo poema durante uma viagem que passa por todos os locais nele narrados. Ao fazer citações à obra camoniana, o livro conta de forma interessante e dinâmica as viagens de Vasco da Gama e a história de Portugal, ao mesmo tempo que aborda temas relacionados à adolescência.



O autor Álvaro Cardoso Gomes conversou com os alunos do Dante na XV Feira do Livro

## COMÉDIA COM CHICO DOS BONECOS

Por Felipe Guazzelli

No dia 13 de setembro, durante a XV Feira do Livro, o contador de histórias Francisco Marques, mais conhecido como Chico dos bonecos, se apresentou para os alunos do Dante.

Durante a apresentação, ele mostrou às crianças brinquedos que, provavelmente, eram usados por seus avós, como a escada de Jacó.

Os alunos ouviram e participaram da história e acharam tudo muito engraçado. A aluna Luisa do 6º J disse que esse tipo de evento é bom para estimular a criatividade .

Francisco Marques não foi apenas um “comediante”, ou “contador de histórias”, foi um instrumento de transporte cultural.



Durante a história, as crianças aprenderam a cantar músicas e conheceram brinquedos antigos

## UMA TARDE MÁGICA COM O GRUPO GIRASONHOS

Por Beatriz Sabetta

No dia 14 de setembro, o grupo Girasonhos fez uma apresentação para os alunos 4º ano do Ensino Fundamental.

O grupo contou duas histórias que foram criadas por eles mesmos.

De acordo com Lili Flor, integrante do Girasonhos, para “chamar” a história é preciso fechar os olhos, abrir o coração e ficar em silêncio. E foi assim que aconteceu, todos ficaram em silêncio para ouvir o que Lili falava. As crianças interagiram muito. Cantavam, dançavam, riam...

A equipe da Dante em Foco perguntou aos integrantes do grupo Girasonhos qual é a melhor parte de trabalhar com crianças, e eles responderam que o mais divertido é serem surpreendidos pela imaginação que as crianças têm.



As crianças dançaram, cantaram e deram muitas risadas com Lili Flor, do grupo Girasonhos

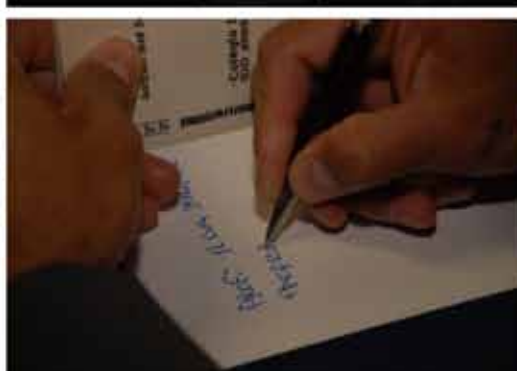
Durante toda a apresentação, animada, com a cara das crianças, eles cantaram e tocaram instrumentos musicais. Eles ainda disseram à nossa equipe que alguns dos instrumentos são improvisados, uma caixinha aqui, outro saquinho de arroz ali, criando um instrumento que deixa a apresentação mais divertida. O público gostou muito das duas histórias contadas. Os entrevistados disseram que deram muitas risadas, que o grupo Girasonhos é muito divertido e que gostariam que eles contassem mais histórias. Foi uma tarde muito divertida.







**XV FEIRA DO LIVRO**  
COLÉGIO DANTE ALIGHIERI  
"A leitura é uma amizade!"  
Marcel Proust  
**SEJAM BEM-VINDOS!**









## UM HOMEM POR TRÁS DA IMAGINAÇÃO DE UM MENINO

Por João Gabriel Magner

No dia 13 de setembro, o carismático e divertido escritor Carlos Eduardo Novaes veio ao Colégio a fim de falar um pouco sobre seu livro “O menino sem imaginação” e sua carreira.

O principal assunto da palestra foi o impacto das novas tecnologias nos dias de hoje. O autor tratou um pouco de tudo – esportes, política, cultura e entretenimento. Carlos Novaes também comentou sua carreira nos jornais de esporte e contou como ele passou de jornalista a cronista.

O autor afirmou ainda que o Brasil deve incentivar a cultura e a leitura. Segundo ele, o Brasil não quer ler, apenas assistir à televisão.

*Carlos Eduardo Novaes fala aos alunos dos 8<sup>os</sup> anos*



## HISTÓRIAS CANTADAS COM CELELÊ E TALILI

Por Felipe Guazzelli

O Colégio teve o prazer de receber, no dia 15 de setembro, Ceclê e Talili, que cantaram várias músicas e contaram muitas histórias, interagindo com as crianças do Maternal e do Jardim.

Ceclê homenageou o Colégio por seus 100 anos, cantando uma música em italiano, de composição própria. Ceclê contou que nesses dezoito anos de carreira, pela primeira vez, compôs uma música em italiano. “Sou professora de música e musicista terapeuta, trabalho com crianças desde os 12 anos, além disso, meu pai trabalhava com músicos, então, foi só trabalhar a parte teatral.”

Fernanda Riso, professora do Jardim F, deu sua opinião sobre o evento. “Foi divertido, as crianças aprenderam e se divertiram com o show”. Laura, aluna da professora Fernanda, complementou: “Gostei muito da parte em que a Talili jogou duas bolas, uma vermelha, e a outra amarela.”



*Durante o show, os alunos da Educação Infantil interagiram com a dupla Ceclê e Talili*

## DANTE EM FOCO NA XV FEIRA DO LIVRO

Por Barbara Endo e Verônica Cannatá



*Os alunos-repórteres da Dante em Foco reunidos na redação*

Durante a XV Feira do Livro, os alunos-repórteres da Dante em Foco fizeram a cobertura jornalística dos eventos que estavam acontecendo no Colégio.

O estúdio da Dante em Foco, que ficou na entrada do Michelângelo, registrou os melhores momentos da feira com textos para este informativo, podcasts com entrevistas para o blog da Dante em Foco, vídeos para a TV Dante, fotos e posts publicados nas redes sociais.

Todos os “focados” se empenharam muito para cobrir os eventos, seja no período da manhã, durante a tarde ou até mesmo à noite.

Parabéns a todos!





## UMA AVENTURA CANINA NO DANTE

Por Beatriz Sabetta

No dia 17 de setembro, pais e crianças lotaram o auditório Miro Noschese para assistir ao musical “É proibido miar”, uma adaptação do livro de Pedro Bandeira, levada ao palco pela Companhia Literatura em Cena.

A companhia já se apresentou em comunidades carentes e em escolas públicas e particulares. Uma dessas montagens foi realizada para uma comunidade carente no Rio de Janeiro.

Esse musical, em especial, aborda o *bullying* como tema principal. Conta a história de um cachorro viralata chamado Bingo, que, ao contrário de seus irmãos que honram a ninhada de gerações latindo, ele mia. Bingo entra em várias confusões, mas, no final, tudo termina bem.

Todos os pais e crianças se divertiram muito durante o espetáculo. Prova disso foram os aplausos dados em pé no fim da apresentação.



O musical “É proibido miar” fechou as programações da XV Feira do Livro

## O ENCONTRO EM VERMELHO

Por Beatriz Sabetta e Eduardo Sasaki



Os alunos estavam atentos à palestra dos autores Eliana Martins e Manuel Filho

## A ARTE DO ORIGAMI

Por Ana Beatriz Paixão



Muitos alunos se divertiram na oficina de dobraduras ministrada pelo casal Norio e Beth Enomoto

Na manhã do dia 17 de setembro, durante a XV Feira do Livro, o casal Norio e Beth Enomoto veio ao Colégio ensinar origami para crianças e adultos.

O casal de professores aprendeu a fazer origami na infância, técnica mais tarde aperfeiçoada em um curso da USP. Profissionalmente, ensinam a arte da dobradura há 10 anos.

Com o auxílio de livros para orientar as crianças, eles ensinaram a fazer várias dobraduras como uma raposa e tsuru.

As crianças prestavam muita atenção nas explicações. Passo a passo, várias dobraduras foram se formando. Foi uma manhã muito divertida para aqueles que participaram da oficina.

Os alunos do 7º ano Ensino Fundamental receberam a visita de Eliana Martins e Manuel Filho, autores do livro “Um e-mail em vermelho”. Os 7ºs anos estão lendo esse livro neste trimestre.

O encontro entre autores e jovens leitores ocorreu no dia 14 de setembro, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, aqui no Dante.

O livro “Um e-mail em vermelho” conta a história de um menino chamado Alex, que está fazendo uma *homepage* em homenagem à sua namorada, Míriam, que desapareceu misteriosamente em um passeio de barco. Mas, no decorrer da história, ele recebe um e-mail com um vírus que apaga todas as imagens e lembranças que Alex tem de sua namorada.

Descreditado do que tinha acontecido, ele parte para uma investigação, junto com seu amigo Fernando, atrás do remetente do e-mail e tenta encontrar Míriam.



# FLASHES DA

1996



1997



1998



1999



2000



2001



2002





# FEIRA DO LIVRO

2003



2004



2005



2006



2007



2008



2009





## BRASILIS PLAYBACK THEATRE MARCOU PRESENÇA NA XV FEIRA DO LIVRO

Por Ana Beatriz Paixão e Anna Flávia Gonzalez

Criado em 1975 por Jonathan Fox, a companhia de Playback Theatre tem grupos espalhados por mais de 60 países. A companhia apresenta espetáculos que, concebidos de improviso, são baseados em histórias reais que os espectadores contam. Um desses grupos, o Brasilis Playback Theatre, veio no dia 16 de setembro apresentar-se para os alunos do 2º ano do Ensino Médio, durante a XV Feira do Livro.

Com uma proposta de teatro “para o público e com o público”, o grupo apresentou-se do começo ao fim

de forma animada e descontraída, sempre arrancando aplausos e risadas da plateia.

A proposta inicial era simples: ouvir fatos inusitados do cotidiano dos alunos e representá-los no palco, utilizando a criatividade e a arte de improvisar dos atores. Os relatos variaram de experiências com a leitura de cada aluno até histórias pessoais de quem as contava.

Ao final, toda a plateia se levantou para aplaudir o excelente trabalho realizado pelo grupo, que trouxe descontração e uma forma diferente de ver o teatro.



A companhia Brasilis Playback Theatre se apresentou no Colégio, misturando criatividade e arte ao dramatizar os depoimentos dos alunos

## ROSELY SAYÃO E A ARTE DE EDUCAR

Por Jacqueline Chen

Na noite do dia 15 de setembro, a psicóloga Rosely Sayão, conhecida por ser colunista da Band News FM, deu uma palestra com o tema “Educação familiar no mundo contemporâneo”.

Com mais de 300 pessoas presentes, na maioria pais de alunos, a plateia interagiu com Rosely durante o encontro.

Segundo a psicóloga, as relações familiares da atualidade estão muito diferentes. “Hoje, o termo família significa apenas um grupo de pessoas que têm a chave da mesma casa”, afirmou Rosely Sayão. E completou: “Precisamos resgatar a ideia de família, pois é ela quem constrói o futuro homem e a futura mulher.”

Rosely discorreu ainda sobre a educação. “Nossos jovens têm aprendido conosco que o mais importante é produzir, e não se empenhar. Precisamos mudar essa realidade.”

Durante a palestra, foi possível refletir bastante sobre temas que envolvem o cotidiano e as relações pessoais no ambiente familiar.



A psicóloga Rosely Sayão falou sobre relacionamento familiar para pais e professores na XV Feira do Livro





## A MÚSICA VENCEU

Por Felipe Guazzelli

No dia 14 de setembro, o Colégio Dante Alighieri teve a honra de receber um dos maiores maestros do mundo, João Carlos Martins, para ouvir a palestra “A música venceu”.

O pianista contou, durante o evento, que, quando perdeu o movimento das mãos e já não podia mais tocar, não desistiu da música e se tornou maestro. Foi um dos maiores intérpretes de Bach de todos os tempos, e agora, um dos mais conceituados maestros, regendo a Orquestra Sinfônica Bachiana.

Junto de sua netinha, Giulia Martins Cavalcante, aluna do 2º ano, em uma entrevista exclusiva para a Dante em Foco, contou um pouco de sua emoção com o convite. “Tocar na Sala São Paulo é tocar no templo da música, e tocar aqui no Dante é tocar no templo da educação.” O maestro já havia se apresentado na comemoração do centenário do Colégio, a qual ocorreu na Sala São Paulo em junho deste ano.

João Carlos Martins emocionou a plateia tocando no piano “Luíza”, de Tom Jobim, e ao trazer um quinteto formado por um violino, uma viola, um contrabaixo e um oboé. Juntos, tocaram “Cinema Paradiso”, de Ennio Morricone, em homenagem ao Colégio Dante Alighieri.



O maestro João Carlos Martins emocionou a plateia durante a palestra “A música venceu”, na XV Feira do Livro

## HISTÓRIAS DE UM MISTÉRIO

Por Barbara Endo, com a colaboração de Marilda Matsui

Na manhã do dia 16 de setembro, a escritora Lygia Fagundes Telles veio ao Colégio para participar da XV Feira do Livro e dar uma palestra para os alunos dos 9ºs anos E e J.

Lygia Fagundes Telles é sempre uma presença muito bem-vinda no Colégio, razão pela qual ela já foi homenageada pelo concurso literário “Contando 2009”, que escolheu os vinte melhores contos produzidos por alunos dos 9ºs anos e inspirados em obras da autora.

Durante o evento, Lygia falou sobre a escolha das profissões. Segundo ela, que é formada em Direito e Educação Física, é preciso ter vocação para ser um bom profissional.

Lygia falou ainda sobre seu novo livro, o recém-lançado “Histórias de um mistério”. A autora aproveitou para ler um dos contos dessa obra, chamado “As formigas”.

Ao final da palestra, a autora parabenizou o Dante pelo centenário e disse que gosta muito de vir ao Colégio. Além disso, deixou um exemplar autografado do novo livro para a biblioteca.



Lygia Fagundes Telles conversou com os alunos do Dante e leu um conto de seu livro recém-lançado “Histórias de um mistério”



## ABC DIGITAL: APRENDENDO A ENSINAR COM A CHEGADA DOS TABLETS

Por Jacqueline Chen

Este ano, o Dante adotou novos equipamentos tecnológicos que deixam as aulas mais interessantes. A novidade que chegou para os alunos do Jardim até o 5º ano é o livro digital, que, além de ajudar na aprendizagem e facilitar a compreensão, coopera com a sustentabilidade.

Mas qual será o impacto para os alunos? “A vontade de ler independe do dispositivo no qual você irá ler. Apesar dos tablets incentivarem, eles não fazem nada sozinhos. É como o Cavalo de Troia: colocamos no meio da escola, a maneira como as pessoas vão ler já é algo totalmente diferente”, diz a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, Valdenice Minatel.

O livro “em papel” está sendo usado há 100 anos aqui no Colégio e, mesmo com a chegada do digi-

tal, não será trocado. “Substituição do livro, jamais! O livro digital tem que ter muitas opções para o livro ser completamente substituído. Nada substitui uma estante cheia de livros!”, diz a professora Maria Cleire, coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa.

Marilda Matsui, bibliotecária-chefe, informou que o Colégio está estudando projetos com o livro digital. Uma das ideias é colocar os tablets na biblioteca e estudar um possível empréstimo desse material.

Mesmo com tanta novidade, nada deve substituir os 100 anos das famosas estantes. “O Colégio caminha para frente, espelhado nas relações humanas. Mais tecnologia, mais relacionamento formam a união de todos. Sem isso, a tecnologia se perde”, conclui a coordenadora Valdenice Minatel.



Foto: Divulgação Amazon

Acima, um exemplo de livro em formato digital e, abaixo, um aluno do Dante lê um livro tradicional

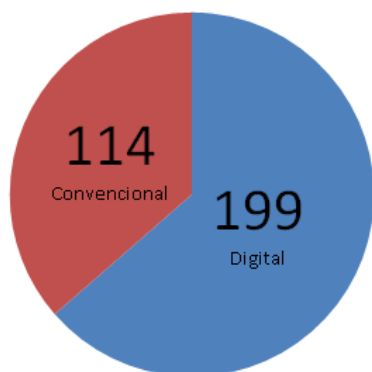


### O LIVRO EM FOCO

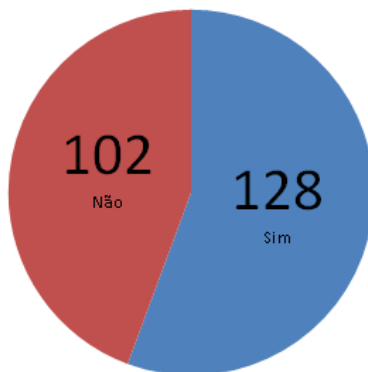
Pela equipe Dante em Foco

Durante a XV Feira do Livro, a Dante em Foco perguntou para o público se preferiam o livro “em papel” ou o “livro digital”. Confirmam o resultado nos gráficos abaixo.

Qual tipo de livro você prefere: convencional ou digital?



Você já teve acesso ao livro digital?



### !!! VALEU !!!

Gostaríamos de agradecer ao dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, por toda a sua colaboração e apoio, ao prof. Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico, ao Fernando Homem de Montes, gerente do Departamento de Marketing, e aos departamentos de Editoração, Audiovisual e Tecnologia da Informação. Um agradecimento especial à Marilda Matsui, que cedeu o espaço para a Dante em Foco na XV Feira do Livro.

### EXPEDIENTE

O ENCARTE DA FEIRA DO LIVRO É UMA PUBLICAÇÃO DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

EQUIPE DE REPORTAGEM: ANA BEATRIZ PAIXÃO, ANA CAROLINA PAIXÃO, ANNA FLÁVIA GONZALEZ, BEATRIZ SABETTA, BIANCA PAPALEO, CAMILA CORDEIRO, EDUARDO SASAKI, FELIPE GUAZZELLI, JACQUELINE CHEN, JOÃO GABRIEL MAGNER, LEONARDO SANCHEZ, RAFAEL BONSAANTI E SAMIR ATUM | FOTOS: EQUIPE DANTE EM FOCO E DEPARTAMENTO AUDIOVISUAL

JORNALISTA RESPONSÁVEL: BARBARA ENDO | PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: VALDENICE MINATEL E VERÔNICA CANNATÁ

TIRAGEM: 500 EXEMPLARES | DISTRIBUIÇÃO: GRATUITA | REVISÃO FINAL: LUIZ VICENTIN







*Estudantes do Colégio e de escolas convidadas compareceram em peso ao Fórum Teenager de Universidades e Profissões, que, entre suas atrações, contou com a palestra vocacional do professor Léo Fraiman no auditório Miro Noschese*

continuidade ao programa de aulas sobre clonagem, desenvolvido inicialmente em 2010 no laboratório de Biologia do Dante. Liderado pela professora Nilce De Angelo, e com o apoio de quatro monitores que participaram do projeto em 2010 (a saber, Gabriel Yin Cheng Augusto, Luisa Henriques, Alexandre Santos e Sergio Gasparini), o programa seguiu com o objetivo de ensinar os jovens a lidar com uma máquina de fluxo laminar, permitindo-lhes ao mesmo tempo acompanhar todo o processo de clonagem de orquídeas.

Em busca da formação científica dos alunos do Ensino Médio, um grupo de cinco alunos do Dante Alighieri participou de um evento chamado MasterClass, que teve como objetivo mostrar a estudantes do Ensino Médio como funciona o CERN, o laboratório europeu de altas energias. Realizado na Unesp, o evento contou com diversas atividades, como videoconferências e competições via internet. “Acho que esse passeio leva muita gente a conhecer outra maneira de ver o mundo, é um evento que coloca na frente dos alunos um mundo que eles nem desconfiavam que existia”, opinou o professor Márcio Marques de Oliveira, do Departamento de Física.

Também em março, a 9ª edição

da Feira Brasileira de Engenharia e Ciências (Febrace) movimentou alunos do Cientista Aprendiz e do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais de Tecnologia), que visitaram a exposição para conferir os trabalhos de seus colegas, e para conhecer também projetos de estudantes de todo o país. Lá, eles puderam ver de perto os estudos dantianos que receberam premiações na tenda da Mostra de Projetos da Febrace e também no Palácio dos Bandeirantes. Para o projeto dos alunos Larissa Marques e Richard Roberts, intitulado “Identificação de *Staphylococcus aureus* em infecções da corrente sanguínea de pacientes transplantados de órgãos sólidos por reação da polimerase em cadeia e detecção do gene de resistência *mecA*”, a Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM) entregou o prêmio Destaque em Projeto de Microbiologia, enquanto Victor Marelli Thut, idealizador do projeto “FAC – Fotobiorreator para Absorção de Carbono”, ganhou os prêmios Destaque em Projeto de Microbiologia, da SBM, e Outstanding Achievement for Ability and Creativity in vitro Biology, da Society for in Vitro Biology. Já o aluno Pedro Schönberger, com o trabalho “Re-revolução verde”, conquistou o 2º lugar geral na categoria de Ciências Agrárias, prêmio da Febrace. A aluna do

GEETec, Débora Petrella Perino, conquistou o 3º lugar geral na categoria Ciências da Saúde com o trabalho “CA: Dispositivo de Ritmo Controlado para Substituição Total do Coração”.

Por fim, Isabella Bedin e Laura Tonidandel, idealizadoras do projeto “Influência das características dos doadores na obtenção das células-tronco mesenquimais adiposas: possibilidade de potencialização de seu uso na aplicação clínica”, ficaram em 2º lugar geral na categoria Ciências da Saúde, além de receberem um credenciamento e inscrição para participação na Mostratec (Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia) em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. “Ver que meus alunos produzem conhecimento, projetos e trabalhos que muita gente vem elogiar é uma sensação de orgulho, assim como é maravilhoso pertencer a uma escola que incentiva, que promove, que motiva e que faz com que eles possam apresentar o conhecimento com tanto amor como se eles estivessem em uma festa”, afirmou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e responsável pelo programa Cientista Aprendiz.

Concluindo o terceiro mês do ano, o Departamento de História realizou, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, um módulo dedicado aos cem anos da Revolução Mexicana. Ministrado pelo professor Lucas Kodama, o programa incluiu atividades como música, clipes e textos para mais de 70 alunos participantes, que debateram o México à época da revolução e sua atual configuração, cem anos depois. “Em História, quando você tem datas comemorativas, é muito comum ter mais chances de uma questão sobre o assunto ser cobrada no vestibular e, por isso, elaboramos esse módulo”, comentou o coordenador e professor de História, Carlos Ro-

berto Diago.

Em abril, os terceiranistas dantianos fizeram uma deliciosa surpresa para as crianças do Jardim e Maternal II. A brincadeira envolveu a visita às classes e a distribuição de ovos de chocolate como forma de comemorar a Páscoa, num gesto que já é tradicional no Colégio. Além de celebrar essa data especial, a ocasião é também uma maneira de os jovens que estão deixando o Dante Alighieri darem as boas-vindas às crianças que acabaram de entrar. “É emocionante voltar às salas de aula da Educação Infantil e relembrar essa época tão boa de nossas vidas”, comentou o aluno Lucas Tavares. “A entrega dos ovos é pensada realmente para que nossas 3as séries visitem a Educação Infantil, que eles cursaram há tanto tempo. É uma forma de sensibilizá-los nesse momento de despedida da escola”, comentou a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio, Silvana Leporace. “É um momento de interação entre quem está saindo do Colégio e quem está entrando”, completou Silvana.

Ainda movimentando o mês de abril, o professor Tim Birdsall, representante da Universidade de Ciências Aplicadas Wittenborg, sediada na Holanda, realizou uma palestra para alunos do Dante High School. No encontro, Birdsall discorreu sobre modos específicos da expressão corporal, como a maneira com que devem ser feitos os gestos, quando se deve olhar para o público-alvo e o que deve ser evitado durante um discurso ou uma apresentação. Logo após, explicou como funciona o curso de Business Administration da respectiva universidade e o formato de suas aulas. Por fim, deu dicas sobre a cidade onde se localiza Wittenborg e passou um filme com descrições turísticas e culturais. “Achei a palestra muito interessante e relevante, já que

muitos alunos da High School provavelmente visam estudar em uma universidade em outro país, e essa pode ser uma das possibilidades”, analisou a coordenadora da High School, Rossela Beer.

Dando sequência às atividades voltadas para alunos do Ensino Médio, um grupo de 40 alunos das 3as séries assistiu, em abril, a uma palestra intitulada “Pré-sal e os desafios do Brasil”, ministrada pelo professor João Carlos Marcon, do cursinho Anglo. O professor trouxe uma série de imagens, textos, gráficos e filmes para os estudantes, que interagiram bastante, questionando o palestrante com perguntas sobre o tema e fazendo observações. “O envolvimento dos alunos foi contagiante. Os que estiveram presentes, com certeza, ganharam profundidade, argumentação, análise crítica, portanto, maior embasamento no tema, que é importante, já que esse assunto deverá ser muito explorado nos vestibulares”, afirmou o coordenador do Departamento de Geografia, professor Everaldo Vellardi.

### **O Ensino Médio e as profissões**

No início do mês de maio, o Colégio Dante Alighieri sediou, no dia 7 de maio, o Fórum Teenager de Universidades e Profissões. No evento, alunos de escolas convidadas e do Dante podem tirar

suas dúvidas sobre diferentes profissões com representantes das principais universidades de São Paulo, que trazem para as salas de aula do edifício Leonardo informações sobre o curso e as profissões oferecidas em cada instituição. No pátio central, foram realizadas algumas oficinas, como a de Hotelaria, que ensinava a fazer dobraduras de guardanapo. Além disso, organizaram-se palestras no auditório Miro Neschese tanto para alunos quanto para pais e educadores, que contaram com convidados como o professor Leo Fraiman e o autor do livro “Geração Y”, Sidnei Oliveira. A iniciativa, mais uma vez, foi realizada em conjunto pela Teenager Assessoria Profissional e pelo Serviço de Orientação Educacional do Colégio, e agradou não apenas aos alunos, que estavam lá para decidir seu futuro, mas também aos pais. “A feira foi interessante e esclareceu os setores nos quais eu pretendo trabalhar. As palestras também deram uma grande ajuda para entender o que é cada profissão”, comentou o terceiranista Rodrigo Bruni. Sua mãe, Edith Bagdade Bruni, complementou: “Eu achei a feira muito interessante e também muito importante a orientação para pais e educadores. Na minha opinião, todos os pais deviam assistir a essas palestras. Va-



*Tradicional encontro entre os terceiranistas e os pequenos das turmas de Jardim marcou, mais uma vez, a Páscoa dantiana*



leu muito a pena ter vindo hoje”. “O grande objetivo é auxiliar os alunos e deixá-los mais seguros em relação à escolha da carreira”, finalizou Silvana Leporace, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio Dante Alighieri.

Buscando mais conhecimento sobre o futuro de seus estudos, um grupo de alunos das 2as e 3as séries do Ensino Médio visitou, em maio, a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), localizada no bairro da Bela Vista. Na visita, os jovens tiveram a oportunidade de ouvir palestras a respeito dos cursos de Administração, Direito e Economia, com explicações fornecidas por docentes da instituição acerca da inserção no mercado, do funcionamento do curso e do método de ensino. “As palestras nos fornecem mais conhecimento e mais informações, e, por meio disso, conseguimos ver como é a realidade das profissões e fazer nossas escolhas”, afirmou

o segundanista Luis Ricardo.

### **Debates, prêmios e projetos**

Entre abril e maio, O Departamento de História promoveu um estudo sobre o nazifascismo com alunos das 3as séries do Ensino Médio, que foram acompanhados por alguns estudantes das 1as e 2as séries. O nazifascismo, como se sabe, é a junção de dois termos distintos: nazismo e fascismo, regimes ditatoriais surgidos na Alemanha e na Itália, respectivamente, entre a Primeira e a Segunda Guerra, isto é, nas primeiras décadas do século XX. Embora diferentes em sua origem, ambas as doutrinas instauraram-se com a adoção de características similares, como o militarismo, o expansionismo e o racismo. No decorrer do século, a influência dessas ideologias pôde ser vista no franquismo espanhol, no salazarismo português e também no integralismo brasileiro. Com três ou mais professores acompanhando cada encontro, o conte-

údo foi desdobrado em aspectos econômicos, filosóficos, históricos e sociológicos, o que permitiu a análise não só do impacto dessas ideologias no contexto em que surgiram, como também das mudanças que sofreram com o passar dos anos e das condições que, nos dias de hoje, possam ainda favorecê-las, resultando em um debate mais complexo entre professores e alunos graças à expressão de opiniões e pontos de vista distintos.

Na sequência, os alunos da 3ª série do Ensino Médio assistiram, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, a uma palestra de filosofia que teve como tema as novas ondas de violência urbana. O filme “Tropa de Elite 2 – O inimigo agora é outro” foi usado como forma de suporte e ilustração do assunto. A iniciativa teve como objetivo fazer uma reflexão sobre os tipos de violência contemporânea, focando principalmente na relação de grupos de traficantes e milícias com o Estado, como



*Visita ao IFHC deu aos estudantes a oportunidade de conhecer melhor o plano Real e discutir economia e política com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso*

➡ **Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)**

explicou o professor de filosofia do Colégio, Christian Gilioti, que ministrou a palestra. “A ideia era relacionar como se dá essa violência em comunidades carentes e apontar a ausência e falhas do Estado, e, para não ficar apenas na discussão sobre as milícias, incluímos os pensadores Thomas Hobbes e Louis Althusser e a maneira como cada um deles via o papel do Estado”, apontou.

Além de debates filosóficos e históricos, o mês de maio trouxe uma grande conquista para o Colégio Dante Alighieri, que, pelo terceiro ano consecutivo, participou da Intel ISEF, maior feira científica pré-universitária do planeta, realizada nos Estados Unidos, e que, mais uma vez, retornou da competição com uma premiação acadêmica. Desta vez, o premiado foi o terceiranista Leonardo de Oliveira Bodo, primeiro representante dantiano a participar da Intel ISEF em duas ocasiões consecutivas, 2010 e 2011. O aluno, selecionado pela Mostratec em outubro do ano passado, conquistou o 5º lugar do prêmio da American Society for Microbiology e 250 dólares com o projeto “Tecendo saúde: a tecitura de substâncias antimicrobianas a partir da ooteca da aranha *Phoebastria nigriventer* II”. Além de Leonardo, outros 11 brasileiros receberam premiações e menções honrosas na competição. A honraria evidencia o crescimento do Cientista Aprendiz, programa de iniciação pré-científica do Colégio Dante Alighieri, coordenado pela professora Sandra Tonidandel, responsável também pelo Departamento de Ciências da Natureza.

Para encerrar o primeiro semestre, os departamentos de Química, Física, Biologia e Arte do Colégio planejaram para os alunos, em parceria com uma equipe da Associação Nacional de Arquite-

tura Sustentável (ANAB), um projeto chamado EcoArquitetando, que teve como objetivo trabalhar com a questão da sustentabilidade. O trabalho durou de fevereiro até junho e produziu excelentes resultados, como um painel solar montado pelos estudantes, desenvolvido em diversas aulas realizadas nos laboratórios de Física e Química e também no ateliê de Arte. Para o professor Renato Laurato, coordenador do Departamento de Física da Escola, o projeto representou uma oportunidade singular para o compartilhamento de conhecimentos. “Todos gostaram bastante do projeto porque é uma situação diferente, na qual os alunos e professores ficam lado a lado e aprendem muito”, discorreu.

No mês de julho, em que o Colégio Dante Alighieri completou efetivamente os seus cem anos de fundação, o dantiano Victor Marelli Thut participou da edição de 2011 da Expo Sciences International (ESI), realizada em Bratislava e organizada por grupos voltados para o desenvolvimento das ciências e da tecnologia entre os jovens na Eslováquia. Thut, que também integra o Cientista Aprendiz, chegou à ESI por meio da Mostra de Tecnologia de Novo Hamburgo (Mostratec) de 2010, apresentando um projeto que já havia sido exibido na Febrace de 2009, recebendo diversas premiações – como a honraria Semente Científica, oferecida pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo; o 2º lugar na Categoria Biologia; o 1º lugar em Inovação Científica; e a indicação para compor a equipe brasileira da Intel ISEF 2010 – todas conferidas diretamente pelo júri oficial da feira. O projeto de Thut é um estudo relacionado à problemática do aquecimento global, e testa a hipótese de que micro-organismos fotossintetizantes cultivados

em um fotobiorreator fechado de uso doméstico são capazes de neutralizar as emissões de carbono de uma pessoa ou um determinado grupo de pessoas. Com orientação da professora Luciana Ferreira e coorientação da professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza, o trabalho do estudante foi um dos destaques da Euroscience Open Forum de 2010, em encontro ocorrido na cidade de Turim.

### ***Atividades e encontros para os crismandos***

O curso de Crisma do Colégio Dante Alighieri promoveu, em abril, uma palestra intitulada “O projeto de Jesus”, ministrada pelo padre Luís Cláudio. Na ocasião, cerca de 40 alunos tiveram a oportunidade de ouvir a respeito dos desígnios que levaram Jesus a encarnar e sobre a trajetória do povo judeu, assunto que lhes permitiu conhecer um pouco da história judaica e da narrativa apresentada no Antigo Testamento.

Em junho, diversos encontros e palestras promoveram uma maior dinâmica nas atividades dos crismandos, que, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, tiveram um contato com a religião por meio dos filmes “O Evangelho Segundo São João”, uma narrativa baseada no quarto e último evangelho da Bíblia, e “Desafiando Gigantes”, um relato de fé e perseverança que tem como protagonista um treino de futebol americano infantil. Outra novidade foi uma palestra com o padre Juarez de Castro, que, com carisma e grande capacidade de aproximação do público jovem, trouxe mais informações sobre os sacramentos bíblicos, em encontro realizado na Sala de Estudos da Biblioteca Gianfederico Porta.



# Cultura & Lazer

*Além do grande número de eventos relacionados às comemorações do primeiro centenário do Colégio Dante Alighieri, a Escola promoveu ainda uma série de atividades de cultura e lazer que contribuíram para o enriquecimento dos meses iniciais do ano*



*Participantes da oficina Dante em Foco posam ao lado do dr. Antônio Penteadó Mendonça, presidente da Academia Paulista de Letras, e do dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio Dante Alighieri*

**Temas relacionados a esta matéria:** Academia Paulista de Letras, mandarim, Istituto Italiano di Cultura, Enrica Ruggiero, Una Notte Senza Gloria, Maria Grazia Cuccinotta, English Camp, AEDA

Os passeios culturais tiveram início em fevereiro, quando o ex-aluno Antônio Penteadó Mendonça, advogado, cronista e jornalista, eleito presidente da Academia Paulista de Letras (APL) em dezembro de 2010, foi empossado no cargo na sede da entidade, no Largo do Arouche, em uma cerimônia prestigiada pelo prefeito Gilberto Kassab e por diversos imortais da academia, como o cartunista Maurício de Sousa, a escritora Lygia Fagundes Telles e o poeta Paulo Bonfin. O evento contou também com apresenta-

ções da Filarmônica Vera Cruz, regida pelo maestro e também acadêmico Julio Medaglia. O dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, e o professor Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico, também compareceram à posse. A escola esteve ainda representada por alunos das três séries do Ensino Médio, convidados pelos professores do Departamento de Língua Portuguesa, e por estudantes da oficina de produção de conteúdo do Colégio, a Dante em Foco.

“Qualquer lugar artístico tem que

se abrir às pessoas, levar o público para lá e promover integração. A arte é de todo mundo, e a abertura da academia é um ganho para todos”, opinou a professora Maria Cleire Cordeiro, coordenadora de Língua Portuguesa, demonstrando o apoio à iniciativa da Academia Paulista de Letras de abrir suas portas para o público.

Ainda em fevereiro, o Colégio Dante Alighieri recebeu dois palestrantes da escola Chinbra para traçar um painel da importância do aprendizado de mandarim.



*Com peças de Liszt e diversos outros compositores, a pianista Enrica Ruggiero enriqueceu a noite*

Durante a palestra, um filme foi passado e diversas atividades foram realizadas com o público. Os representantes da escola de língua falaram sobre o processo de globalização e da necessidade, hoje em dia, de o profissional ter um diferencial, como o domínio do mandarim, na hora de procurar um emprego. O encontro também teve como objetivo apresentar os planos do Colégio de relacionar o curso de mandarim na programação dos Cursos Livres, caso haja um número mínimo de vagas preenchidas.

### ***Dante e Istituto Italiano di Cultura celebram a unificação italiana***

A unificação italiana, também conhecida como Risorgimento, ocorreu em 17 de março de 1861, anos após a deflagração de uma luta (iniciada em 1848) pela unificação de pequenos Estados submetidos a potências estrangeiras, como o Império Austro-Húngaro. A formação completa da Itália deu-se em 1870, com a anexação de Roma ao território. Em março, para lembrar esse

passado o Colégio Dante Alighieri e o Istituto Italiano di Cultura promoveram um recital pianístico com Enrica Ruggiero, em evento comemorativo dos 150 anos da unificação italiana. No piano, centrado no palco do auditório Miro Noschese, a artista prestou uma homenagem ao húngaro Franz Liszt e apresentou peças de diversos compositores alemães. O evento teve início com o conselheiro-geral da Itália em São Paulo, Mauro Marsili, discursando sobre a importância da cidade para a consolidação – e consequente difusão – da cultura italiana no Brasil. “Se São Paulo é um braço da Itália, o Dante Alighieri é uma parte do coração da cidade, e um pedaço muito italiano porque é um símbolo da tradição da cultura da civilização italiana em São Paulo. É um ponto de referência importantíssimo para quem gosta de cultura e também para quem gosta da Itália”, comentou. Enrica Ruggiero é diplomada em piano no Istituto Musicale L. Boccherini, na cidade de Lucca, e obteve o diploma de Alto Per-

fezimento com mérito na Accademia Musicale Chigiana, em Siena, sob a orientação do maestro Michele Campanella. Participou de cursos de alto aperfeiçoamento na Scuola di Pianoforte di Ravello, recebeu o diploma de aperfeiçoamento da Accademia Nazionale di S. Cecilia e acompanhou os maestros do Trio di Trieste na Accademia Chigiana di Siena e na Scuola Internazionale di Duino, tendo acumulado experiência como pianista de acompanhamento a cantores líricos e “lieder”, além de ter gravado programas para a Rai Uno e álbuns para a Fonit Cetra. É a maestrina de sala do Teatro dell’Opera di Roma desde 2004.

“Sendo o Colégio uma escola fundada por italianos em São Paulo, a parceria com o Istituto Italiano di Cultura é importantíssima e ficamos muito contentes em mantê-la pelos ótimos resultados que tem trazido para o Colégio, como a possibilidade de grandes artistas italianos se apresentando no palco do auditório Miro Noschese”, declarou o profes-



sor Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico da escola. Attilio de Gasperis, diretor do Istituto Italiano di Cultura, complementou, evidenciando que o trabalho com o Dante é uma obrigação, devido à importância histórica do Colégio. “O Dante não é um parceiro do Istituto – é um parceiro da Itália. Quando fomos visitar o governador Geraldo Alckmin, ele nos falou sobre a importância da presença italiana em São Paulo, e a primeira instituição mencionada por ele foi o Colégio Dante Alighieri – que, para nós, representa também um contato com o público jovem. Não vemos o Dante como parceiro, mas sim como perspectiva: uma finalidade do trabalho das instituições italianas aqui em São Paulo.”

Também em março, a Escola recebeu a visita da atriz Maria Grazia Cuccinotta. A artista esteve no Colégio Dante Alighieri na noite de 10 de março para apresentar o projeto *Una Notte Senza Gloria*. O evento, promovido pelo Dante, pela AEDA e pelo Istituto Italiano di Cultura de São Paulo, teve início com um coquetel servido no pátio do edifício Michelangelo. Em seguida, a atriz e o roteirista Luiz Filipe Corrêa da Costa Dias subiram ao palco do auditório Miro Noschese para falar sobre a produção do filme “*Una Notte Senza Gloria*”, que seria uma espécie de continuação do longa-metragem “*Oito e meio*”, de Fellini. A noite foi encerrada com a exibição de “*Il postino*”, película de estreia da atriz italiana, que atuou também em “*007 – O mundo não é o bastante*” e participou de um capítulo da série “*The Sopranos*”, sucesso da televisão norte-americana. “Foi uma noite muito agradável, e transmitiu o espírito dantiano e a forte presença italiana na comunidade na qual o Colégio está inserido”, afirmou o engenheiro José de Lorenzo Messina, que,



*A atriz Maria Grazia Cuccinotta, clicada no auditório Miro Noschese durante a apresentação do projeto Una Notte Senza Gloria*

conselheiro do Colégio e um dos idealizadores do encontro, considerou o propósito de unir as culturas brasileira e italiana como atingido.

#### ***Novas obras na Biblioteca***

Algumas das obras recém-chegadas à Biblioteca Gianfederico Porta merecem grande destaque por serem trabalhos acadêmicos realizados por docentes dantianos. Em março, por exemplo, entrou no catálogo “*A qualidade da educação na Rede Municipal de Ensino de São Paulo: o desempenho em Língua Portuguesa e as condições objetivas para a formação dos alunos*”, monografia requisitada para a obtenção do título de mestra em Educação: História, Política, Sociedade pela professora Alessandra Colombo Rosseto, que leciona dos 2os aos 5os anos do Ensino Fundamental.

O livro relata a pesquisa que teve como objetivo examinar as condições em que ocorrem a educação e a formação dos alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, partindo de dois pontos: como os espaços e os recursos materiais da escola podem contribuir para o rendimento dos alunos e como o desempenho e a infraestrutura da escola podem variar em função do Índice de Exclusão/Inclusão Social nas diferentes regiões do município de São Paulo. “A realização do projeto exigiu muita dedicação e esforço, mas pude contar com professores altamente competentes e qualificados, principalmente meu orientador, que contribuiu muito para o crescimento da minha pesquisa e meu crescimento profissional”, comentou a docente. Além da professora Alessandra,

o professor Edson Martins Júnior, que ministra as aulas de Sociologia para o Ensino Médio, também trouxe sua obra – a tese “Culturas interculturais: um estudo sobre o Plano Nacional de Educação (2011 – 2020), requisito para que o docente obtivesse o título de doutor em Educação – para integrar o acervo da Biblioteca Gianfederico Porta. Seu trabalho discute e analisa os desafios e oportunidades curriculares que existem neste início de século, marcado pela intensificação dos processos de globalização. “O modo como o conhecimento é produzido e socializado, assim como as contradições que envolvem essa dinâmica, são parte integrante do cotidiano educativo, por isso a discussão curricular”, comentou o professor.

A obra “Estudo exploratório sobre o uso e a busca de informações e de recursos didáticos por professores de Biologia do Ensino Médio cadastrados na Biblioteca Digital de Ciências da Unicamp” também passou a ser um dos

itens do acervo da biblioteca do Colégio Dante Alighieri. O trabalho consiste na tese de mestrado da professora Hélika Chikuchi, do Departamento de Biologia, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interunidades (Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biociências e Faculdade de Educação) da Universidade de São Paulo para a obtenção do grau de mestre em Ensino de Ciências. O estudo traça um paralelo da adequação dos professores de Biologia de Ensino Médio ao uso de tecnologias na prática e na elaboração dos planos de ensino, analisando quais são as ferramentas mais utilizadas pelos docentes e avaliando, por meio do cruzamento dos dados obtidos, o grau de preparo dos professores cadastrados na Biblioteca Digital de Ciências da Unicamp.

#### ***Diversão dentro e fora da Escola***

No fim do mês de abril, os alunos do Dante High School visitaram o English Camp, localizado em Itapetininga. Lá, eles participa-

ram de um acampamento que conciliou o uso da língua inglesa com atividades educacionais e brincadeiras. Durante um fim de semana, os alunos praticaram jogos tipicamente norte americanos, como beisebol e lacrosse, e também alguns mais conhecidos, como vôlei e futebol. Outras atividades foram realizadas, como jogar futebol na lama e assar marshmallows no espeto. Em todos os momentos, os estudantes deviam falar exclusivamente em inglês. Além disso, os estudantes realizaram projetos como leitura e discussão de textos. Um deles tratava de hobbies, enquanto o outro abordava o assunto da monarquia inglesa. “A importância dessa viagem é muito grande, porque tem tudo a ver com o curso e ajuda, principalmente, aqueles que não são tão desinibidos no inglês. Para nossos alunos, a iniciativa foi excelente”, comentou a coordenadora da High School, Rossela Beer.



*Vestidos a caráter, terceiranistas festejam no pátio central com quitutes oferecidos pela AEDA*



**Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)**



# Esportes

*O semestre esportivo do Colégio Dante Alighieri mostrou um bom rendimento dentro das quadras, trazendo novas conquistas para os atletas dantianos no basquetebol, no futsal, no handebol e no voleibol. O desempenho dantiano resultou em conquistas até mesmo no xadrez*



*A presença do campeão do vôlei Giba (foto) e da ginasta Daiane dos Santos abrilhantou a abertura da XII Olimpíada Interna do Dante, grande evento esportivo do ano do centenário da Escola*

**Temas relacionados a esta matéria:** Jogos Interescolares do Colégio Santa Clara, Copa Mater Amabilis, Festival de Voleibol do Colégio Santo Américo, Erik Michael Seegerer, Oficina na Piscina, XII Olimpíada Interna, Giba, Daiane dos Santos, Marcelinho Huertas, Cristiano & Fabiano, Torneio Mack Esporte, Olimpíadas do Alphaville Tênis Clube

As atividades esportivas da Escola tiveram início já no mês de fevereiro, quando o Departamento de Educação principiou os treinamentos das equipes que vêm disputando diversas competições ao longo do ano, como a OliArqui, o torneio Mack Esportes e a Liga Escolar, torneio em que o Dante sagrou-se campeão geral em 2010. Em 2011, a grande novidade trazida pelos professores de Educação Física foram os times masculinos de handebol e voleibol, criados após pedidos dos alunos.

### **Um 2011 campeão**

Os atletas dantianos conquistaram o ouro logo nas primeiras competições do ano, vencendo a 15ª edição dos Jogos Interescolares do colégio Santa Clara e a Copa Mater Amabilis. No primeiro torneio, Ana Beatriz Côrtes, Beatriz Azevedo, Bianca Tucci, Bruna Facó, Caroline Santos, Costanza Turetta, Gabriela Ferronato, Gabrielle Matsunaga, Giovanna de Camargo, Giovanna Frey, Giulia Loschiavo, Giulia De Negri, Juliana Bradaschia, Karinna de Simone e Rafaela Alfano, comandadas pelo professor Carlos de Simone,

levaram o handebol feminino ao topo do pódio ao derrotarem as adversárias dos colégios Santa Maria, Arquidiocesano e Santa Clara. No segundo, a equipe sub-18 de futsal, liderada pelo professor Luís Farina e composta por Alessandro Pezzin, Alexandre Salgado, Caio Carvalho, Caio Oliveira, Gabriel Motta, Gabriel Santana, José Moço, Lucas Lago-negro, Marcelo Lopes, Matheus da Silva, Rafael Simões e Thiago Rabinovitch derrotou os colégios Salesiano e São Luís para faturar a Copa Mater Amabilis.

No voleibol, as meninas das equi-



Em meio à vibração do público e dos atletas, alunas carregam a bandeira olímpica, enaltecendo o clima de união proporcionado pelos jogos organizados pelo Departamento de Educação Física, cujo coordenador é o professor Carlos Nicolás

pes mirim e infantojuvenil do Dante entraram com força total no Festival de Voleibol do colégio Santo Américo e alcançaram o lugar mais alto do pódio nas duas categorias.

Para ganhar a competição, o time mirim, composto por Ana Beatriz Martins, Ana Carolina Shida, Barbara Petri, Camila Ferreira, Caterina Gomes, Gabriela Leal, Giovanna Leone, Karen Faurina, Laís

Lopes, Ligia Giancoli, Mariana Bernardini, Marina Marconi, Marina Gaspar e Rafaella Darwiche, derrotou os colégios Humboldt, (esse, de virada) e Santo Américo. Já o esquadão infantojuvenil, das atletas Andressa Caropreso, Anna Flávia Alberti, Beatriz Sabetta, Camila Nogueira, Camila Cordeiro, Carolina Rebane, Caroline Caleguer, Diana Dias, Gabriela Pires, Juliana Romano, Maria Montes e Tatiana Netto iniciou

a conquista com uma virada sobre as anfitriãs logo no primeiro duelo, superando na sequência, o colégio Mazzarello por 2 sets a 0. “São duas equipes que ainda têm muito a crescer ao longo das competições de 2011”, comentou o professor Luis Patrício, assistente da Diretoria Pedagógica para o edifício Galileo Galilei e treinador das equipes de voleibol.

### Dantianos se aproximam do polo aquático

Erik Michael Seegerer, atleta que, titular da seleção brasileira de polo aquático, conquistou três vezes a medalha de prata em Jogos Panamericanos e foi tetracampeão sul-americano, compareceu ao Colégio para apresentar a modalidade que pratica para os dantianos. No encontro, realizado na Sala de Estudos da Biblioteca Gianfrederico Porta, Erik trouxe ao conhecimento dos presentes o projeto Oficina na Piscina, iniciativa inserida no programa Clube Escola por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação de São Paulo.

“Foi muito bom contar com a presença de um grande campeão das piscinas aqui no Dante, apresentando uma iniciativa muito interessante”, comentou o professor Carlos Henrique Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física.

### Resultados dos jogos da XII Olimpíada Interna

Modalidade	Resultado	Modalidade	Resultado
Basq. Fem.	1ª C 07 X 33 1ª D FINAL	Futsal Masc.	8º G 01 X 04 8º F FINAL
Basq. Fem.	2ª B 09 X 15 2ª A FINAL	Futsal Masc.	9º C1 05 X 02 9º H1 FINAL
Basq. Fem.	2ª H 10 X 28 2ª A	Futsal Masc.	9º J2 03 X 07 9º B FINAL
Basq. Fem.	3ª C 37 X 09 3ª H FINAL	Hand. Fem.	1ª G 12 X 13 1ª F FINAL
Basq. Fem.	6º I 07 X 02 6º C FINAL	Hand. Fem.	2ª D 19 X 08 2ª B
Basq. Fem.	7º D2 06 X 00 7º I FINAL	Hand. Fem.	2ª G 06 X 21 2ª D FINAL
Basq. Fem.	8º I 06 X 07 8º H FINAL	Hand. Fem.	3ª C 13 X 15 3ª D
Basq. Fem.	9º A 04 X 21 9º F FINAL	Hand. Fem.	3ª H 02 X 05 3ª D FINAL
Basq. Masc.	1ª C 00 X 20 1ª B	Hand. Fem.	6º I 03 X 08 6º E FINAL
Basq. Masc.	1ª I 14 X 21 1ª B FINAL	Hand. Fem.	7º E 10 X 11 7º F FINAL
Basq. Masc.	2ª I 07 X 32 2ª G FINAL	Hand. Fem.	8º B 23 X 09 8º H FINAL
Basq. Masc.	3ª C1 W X 01 3ª F FINAL	Hand. Fem.	9º B 05 X 03 9º C
Basq. Masc.	6º F 19 X 01 6º C FINAL	Hand. Fem.	9º D 07 X 08 9º B FINAL
Basq. Masc.	7º E 01 X 30 7º B FINAL	Hand. Masc.	1ª A 06 X 10 1ª B FINAL
Basq. Masc.	8º C 14 X 24 8º H FINAL	Hand. Masc.	1ª I 06 X 07 1ª A
Basq. Masc.	9º I 03 X 14 9º B FINAL	Hand. Masc.	2ª G 05 X 08 2ª B FINAL
Futsal Fem.	1ª D 02 X 07 1ª G	Hand. Masc.	3ª C 12 X 07 3ª B FINAL
Futsal Fem.	1ª F 08 X 03 1ª C	Hand. Masc.	6º A 06 X 10 6º B FINAL
Futsal Fem.	1ª G 09 X 04 1ª F FINAL	Hand. Masc.	6º B 10 X 02 6º D
Futsal Fem.	2ª B 02 X 00 2ª D	Hand. Masc.	7º A 23 X 16 7º C FINAL
Futsal Fem.	2ª C 04 X 06 2ª G FINAL	Hand. Masc.	8º F 12 X 11 8º G FINAL
Futsal Fem.	2ª G 07 X 02 2ª D	Hand. Masc.	9º H 10 X 14 9º B FINAL
Futsal Fem.	3ª D 01 X 02 3ª H FINAL	Vôlei Fem.	1ª F 00 X 02 1ª B
Futsal Fem.	6º J 12 X 01 6º F FINAL	Vôlei Fem.	1ª G 00 X 02 1ª B FINAL
Futsal Fem.	7º C 01 X 03 7º A FINAL	Vôlei Fem.	2ª I 00 X 02 2ª C FINAL
Futsal Fem.	8º J 04 X 05 8º A FINAL	Vôlei Fem.	8º J 02 X 01 8º A FINAL
Futsal Fem.	9º B 01 X 04 9º F FINAL	Vôlei Fem.	9º A 02 X 00 9º J FINAL
Futsal Masc.	1ª J 02 X 03 1ª B FINAL	Vôlei Masc.	1ª B 02 X 00 1ª C FINAL
Futsal Masc.	2ª C 03 X 04 2ª I1 FINAL	Vôlei Masc.	1ª B W X O 1ª H
Futsal Masc.	2ª H2 06 X 01 2ª B2 FINAL	Vôlei Masc.	1ª F 00 X 02 1ª C
Futsal Masc.	3ª F 05 X 03 3ª G1 FINAL	Vôlei Masc.	2ª I1 02 X 01 2ª A FINAL
Futsal Masc.	6º B 07 X 02 6º J FINAL	Vôlei Masc.	3ª A W X O 3ª B FINAL
Futsal Masc.	6º J 04 X 00 6º C	Vôlei Masc.	8º H 00 X 02 8º D FINAL
Futsal Masc.	7º H 04 X 01 7º G FINAL	Vôlei Masc.	9º A 01 X 02 9º B FINAL
Futsal Masc.	8º D1 00 X 04 8º H1 FINAL		



### ***A Olimpíada do Centenário, um enxadrista invicto e diversos campeões***

O campeão do polo Erik Michael Seegerer não foi o único grande nome do esporte a comparecer ao Dante. Na noite de 14 de maio, a cerimônia de abertura da XII Olimpíada Interna do Colégio Dante Alighieri, realizada nas quadras externas, contou com a presença do campeão brasileiro de voleibol Gilberto Amaury Godói Filho, o Giba, e da ginasta Daiane dos Santos, única ginasta a conquistar o ouro em uma etapa do Mundial de Ginástica Artística. Juntos, circularam entre os alunos, acenderam a pira olímpica e mostraram muito contentamento em participar de uma história secular. A cerimônia, comandada pelo professor Luis Patrício Sancho, assistente da Diretoria para o edifício Galileo Galilei e treinador das equipes de voleibol do Colégio, reuniu grande público, que lotou as arquibancadas regulares e os assentos montados em torno do espaço reservado à solenidade.

O evento iniciou-se com uma compilação de imagens de acervo que relembra as onze edições anteriores das Olimpíadas dantianas, contando, brevemente, um pouco da tradição esportiva da Escola aos alunos e espectadores do evento. Além de Giba e Daiane dos Santos, outro grande nome do esporte nacional também marcou presença na festa, de maneira muito especial: em

uma transmissão exibida nos telões especialmente montados para a cerimônia, o ex-aluno Marcelinho Huertas, capitão da seleção brasileira de basquetebol e ala do Barcelona, da Espanha, comandou o juramento dos atletas direto da sede da equipe espanhola, localizada na cidade de Vitoria-Gasteiz, sede do Caja Laboral, seu antigo clube. A XII Olimpíada Interna do Colégio, iniciada em maio, seguiu até agosto com confrontos entre alunos dos 6os anos do Ensino Fundamental ao Ensino Médio no basquetebol, no futsal, no handebol e no voleibol, enquanto o atletismo e o xadrez estenderam a competição até o mês de setembro. A relação completa de campeões coletivos está na página anterior.

“A presença desses grandes nomes leva aos alunos um engrandecimento esportivo fantástico. O encontro entre eles e os alunos é rico até mesmo para evidenciar, por meio das diferenças físicas entre os dois atletas, que a excelência no esporte é de todos aqueles que buscam a superação”, declarou o professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física e um dos idealizadores da solenidade. A dupla Cristiano e Fabiano, vinda de Belo Horizonte, encerrou a noite em tom festivo, levando ao palco grandes sucessos atuais e clássicos da música sertaneja nacional, mesclando seu trabalho ao de ícones populares como Chitãozinho e Xororó e Zezé de

Camargo e Luciano. “Por ser um evento especial pro Dante, também me senti especial por estar participando dele”, relatou a terceiranista Giulia Loschiavo. “Conseguimos realizar um evento majestoso graças ao trabalho de diversos departamentos, sempre apoiados pelas diretorias executiva e pedagógica, que não mediram esforços para produzir algo que a Escola, como um todo, pudesse viver intensamente”, finalizou o professor Carlos.

O clima de festa estendeu-se para dentro das quadras, e resultou em mais medalhas dantianas. No 13º Torneio Mack Esporte, o ouro foi alcançado pelas meninas do basquetebol nas categorias pré-mirim (Amanda Carvalho, Beatriz Nicolau, Daniella Latorre, Eduarda Costa, Isabella Filellini, Letícia Sousa, Luísa Andrade, Maria Luisa Boriero, Mariana Rinaldo e Marina Vieira Maia) e mirim (Ana Beatriz Martins, Ana Carolina Nazarian, Andreza Bianco, Fernanda Barroso, Isadora Carrete, Júlia Truffi, Lauana Pires, Lizandra da Silva, Maria Eduarda Louro e Renata Fantoni), treinadas pelo professor Eduardo de Angelis; assim como pela equipe de futsal mirim feminino, composta pelas alunas Alessandra Monteiro, Ana Carolina Nicolau, Ana Victória Domingues, Bárbara Petri, Gabriela Leal, Isabela Billi, e treinada pelo professor Luís Farina, e pela de voleibol juvenil feminino, das atletas Ana Beatriz Martins, Andressa Caropreso, Beatriz Sabetta, Camilla Nogueira, Diana Dias, Gabriela Pires e Laís Lopes, comandadas pelo professor Luis Patrício.

Para um desfecho glorioso do semestre dantiano, Marcello Gouveia Sangiovanni, aluno do 4º ano, venceu a disputa pelo troféu de xadrez do Campeonato das Olimpíadas do Alphaville Tênis Clube. Realizado em junho, o torneio envolveu a participação de mais de 50 competidores e cinco colégios. Treinado pelo mestre Jefferson Pelikian no Colégio, o pequeno demonstrou grande habilidade após poucos meses de treinamento, vencendo todas as partidas na modalidade até nove anos com xeque-mate.



*Completando a festa, a dupla sertaneja Cristiano & Fabiano mesclou os clássicos do estilo às novas tendências do country e agitou o público nas quadras externas e nas arquibancadas*

# Especial - Centenário

## As comemorações do Centenário

*Com eventos marcantes, o Dante prestigia quem fez parte de sua história e enaltece seu primeiro centenário em tom festivo*



*Conselheiros, associados e membros da Diretoria Executiva posam para a foto oficial do centenário do Colégio Dante Alighieri, celebrado em 9 de julho de 2011*

**Temas relacionados a esta matéria:** Sala São Paulo, Caio Pagano, Juliana D'Agostini, Cruzeiro dos Cem Anos, Geraldo Alckmin, Aloysio Nunes, Vocal Dante, Filarmônica Bachiana Sesi/SP, João Carlos Martins, Missa do Centenário, Dom Odilo Pedro Scherer, Câmara Municipal de São Paulo, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Ordem do Sino, Dante 100 Anos, Correios, Churrasco em Comemoração ao Primeiro Centenário do Colégio Dante Alighieri

A imagem acima, clicada no dia 9 de julho de 2011, reúne membros da Diretoria Executiva do Colégio, além de conselheiros e associados da Escola. É a celebração de um dia único na vida do Dante Alighieri, um marco de uma história secular, iniciada pelo conde Rodolfo Crespi em 9 de julho de 1911.

O Colégio Dante Alighieri agora é, oficialmente, centenário. São 100 anos de excelência e tradição no ensino paulistano. Para comemorar o primeiro século de sua história, uma festa só não seria o bastante. Faz-se necessário homenagear, ainda que de maneira simbólica, todos os que circularam pelos corredores des-

sa instituição, sejam alunos, pais, familiares, professores, funcionários, conselheiros, associados, diretores, presidentes ou mesmo ex-alunos saudosos. Abaixo, listamos e detalhamos brevemente os eventos já realizados até o momento, lembrando que, assim como a história do Dante con-





*Formado por alunos, ex-alunos, pais, professores e funcionários, o VocalDante brilhou nas comemorações realizadas na Sala São Paulo em junho*

tinua sendo escrita, muito mais está por vir.

### **30 de junho de 2010, Sala São Paulo**

A primeira das comemorações dantianas foi realizada ainda em 2010. No dia 30 de junho, a Sala São Paulo recebeu professores, funcionários e autoridades para uma apresentação da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (Osusp). A noite contou ainda com a presença de três grandes talentos da música erudita, artistas esses de renome internacional saídos dos corredores do Dante: a regente Ligia Amadio e os pianistas Caio Pagano e Juliana D'Agostini, que, na ocasião, foram devidamente homenageados com a Ordem do Sino, honraria outorgada pelo Colégio e pela Associação dos Ex-Alunos do Dante Alighieri (AEDA) a dantianos que se destacaram em suas vidas profissionais.

### **21 a 24 de janeiro de 2011, Cruzeiro dos Cem Anos**

Promovido pelo Colégio Dante Alighieri em parceria com a Agaxtur Turismo, o Cruzeiro dos Cem Anos reuniu famílias de alunos,

ex-alunos, professores, funcionários e antigos colaboradores. Entre os dias 21 e 24 de janeiro de 2011, os navegantes partiram do porto de Santos com destino às praias de Búzios, fazendo uma escala na Cidade Maravilhosa, o Rio de Janeiro. Ao longo da jornada, música, teatro, aulas de dança ao ar livre, uma exposição com fotos antigas do Dante e um campeonato de futebol para as crianças mantiveram o ar festivo do passeio, que teve ainda a missa solene do centenário e uma tarde de autógrafos com Ebe Reale, historiadora e autora do livro "Colégio Dante Alighieri – Um século de História, Cultura e Educação", distribuído na embarcação.

### **26 de janeiro de 2011, aula inaugural com o governador Geraldo Alckmin**

O ano letivo do centenário foi celebrado logo no primeiro dia com a presença do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, que ministrou uma aula inaugural transmitida ao vivo para todas as salas do Colégio, direto do auditório Miro Noschese. Acompanhado pelo senador Aloysio Nunes, ex-aluno, o gover-

nador contou histórias, conheceu as instalações do Colégio e recebeu uma medalha comemorativa do centenário, além de um exemplar do livro dos cem anos do Colégio.

### **6 de junho de 2011, Sala São Paulo**

Palco da celebração de abertura do centenário, em junho de 2010, a Sala São Paulo recebeu novamente o público dantiano no dia 6, segunda-feira, para a primeira apresentação do espetáculo "Dante! 100 anos em uma noite: uma epopeia musical", encenado pelo VocalDante, coro cênico do Colégio Dante Alighieri (com 124 componentes, entre alunos, ex-alunos, funcionários, pais e professores), em um evento que teve início com a performance da pianista Juliana D'Agostini, ex-aluna, que brindou o público com a "Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro", de Louis Moreau Gottschalk. Coordenado pelo Departamento de Música do Dante, escrito e dirigido pelo experiente Marcelo Lazzaratto, e sob a regência da maestrina Gisele Cruz, "Dante!" conta a história dantiana por

meio de 16 cenas, retratando momentos importantes do século XX dentro e fora do Colégio, e lembrando canções tradicionais da música popular brasileira, como “Abre-alas”, de Chiquinha Gonzaga, “Pelo telefone”, de Donga, e “Coração de estudante”, de Milton Nascimento. Além da apresentação na Sala São Paulo, o espetáculo foi a atração do dia 7 de junho, terça-feira, no ginásio do Colégio.

Para encerrar a noite do dia 6, os cerca de 50 músicos da Filarmônica Bachiana Sesi/SP, sob a condução do maestro João Carlos Martins – homenageado pela campeã do carnaval paulistano Vai-Vai no enredo de 2011 –, trouxeram

uma mistura entre o erudito e o popular, indo de Beethoven a Piazzolla.

### **12 de junho de 2011, Missa do Centenário**

Celebrada no dia 12 de junho, domingo, a Missa Campal em Ação de Graças ao 1º Centenário do Colégio Dante Alighieri aproveitou-se do Dia de Pentecostes para promover um encontro de paz espiritual entre colaboradores, alunos, ex-alunos, familiares e membros das diretorias executiva e pedagógica da Escola. Presidida pelo arcebispo de São Paulo, dom Odilo Pedro Scherer, a celebração, que teve a participação do coro dos seminaristas

da Legião de Cristo, contou com a presença de pais, professores, funcionários, alunos e ex-alunos, além das turmas de Catequese e de Crisma do Dante.

### **13 de junho de 2011, Câmara Municipal de São Paulo**

No dia 13 de junho, segunda-feira, o Colégio Dante Alighieri foi homenageado em sessão solene presidida pelo vereador Celso Jatene. Na ocasião, os ex-alunos Rogério Marco Fasano, Jean Louis Teppet, Ricardo Vergueiro Figueiredo e Sandra Maria Rudella Tonidandel foram homenageados com a Ordem do Sino por seu destaque na sociedade brasileira. Das mãos de Jatene, o dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio Dante Alighieri, recebeu uma Salva de Prata pelo centenário da Escola. O deputado Ricardo Izar Jr., ex-aluno, compareceu ao plenário para prestar também suas próprias homenagens ao Colégio.

“O Dante foi muito importante na minha formação pela transmissão de valores como amizade, boa educação e cidadania. Posso dizer que muito do que eu conquistei veio graças ao que aprendi na escola”, afirmou.

### **20 de junho de 2011, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo**

Convocada e presidida pelo deputado Barros Munhoz, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a sede do Poder Legislativo do Estado prestou no dia 20 de junho nova homenagem ao Colégio Dante Alighieri, cujo presidente aproveitou a ocasião para prestar suas honras a outros ex-alunos ilustres. Desta vez, a Ordem do Sino condecorou os ex-alunos Afonso Celso Pastore, André Ricardo Robic, Andrea Sandro Calabi, Antonio Pentead Mendonça, Mino Carta, Ricardo Izar Jr. e Rossella Vittoria Beer. O deputado Barros Munhoz também fez questão de deixar claro seu apreço à Escola.

“A vida pública é muito difícil, mas é imensamente gratificante poder homenagear uma instituição que eu respeito e admiro como o Dante Alighieri”, comentou.



*Dom Pedro Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo, conduziu a missa campal do centenário da Escola*



*Ao lado do vereador Marco Aurélio Cunha (à direita), ex-aluno do Colégio Dante Alighieri, o presidente da Escola, dr. José de Oliveira Messina, recebe a Salva de Prata em homenagem aos cem anos do Dante das mãos do vereador Celso Jatene*



### **Exposição Dante 100 Anos**

Exibida pela primeira vez no Hall Monumental da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, entre os dias 17 de junho e 2 de julho, a mostra Dante 100 Anos relembrou grandes momentos do século XX paulistano, vividos dentro e fora da escola, trazendo para o público uma série de documentos, fotos e objetos – incluindo antigas mesas e carteiras, que recriam uma sala de aula do passado. A mostra Dante 100 Anos também foi exibida no Conjunto Nacional entre os dias 2 e 14 de julho.

### **11 de julho de 2011, lançamento do carimbo comemorativo e dos selos personalizados do Centenário do Colégio Dante Alighieri**

Dois dias após a oficialização do 1º Centenário da Escola, o auditório Guglielmo Raul Falzoni recebeu a cerimônia de lançamento de um carimbo comemorativo e de dois selos personalizados em homenagem aos cem anos do Dante. O evento contou com a participação de membros das diretorias executiva e pedagógica, além de conselheiros, associados, professores e funcionários dantianos. Os itens foram desenvolvidos por meio de uma parceria entre o Colégio e os Correios e foram produzidos pelo ex-aluno Claudio Callia, engenheiro e artista plástico, e pelo designer Gustavo Guatelli.

### **13 de agosto de 2011, Churrasco em Comemoração ao 1º Centenário do Colégio Dante Alighieri**

A maior das comemorações dos cem anos do Colégio Dante Alighieri trouxe ao pátio central e às quadras externas da escola cerca de 4 mil ex-alunos e convidados, que se aproveitaram da ocasião para rever amigos, amores, professores, e relembrar a agora centenária instituição que viu parte de suas infâncias e adolescências. Além dos animados reencontros, a banda Big Valley comandou o som da festa com o melhor do pop e do rock dos anos 60 em diante. Perto dali, o ginásio Túlio Nelson Canale abrigava as memórias evocadas pelas imagens e pelos objetos da Exposição Dante



*Laureados com a Ordem do Sino observam o auditório reservado para a sessão solene convocada pelo deputado Barros Munhoz na Assembleia Legislativa de São Paulo*



*Reprodução de antiga sala de aula dantiana foi uma das atrações da exposição montada na Assembleia Legislativa e no Conjunto Nacional*



*Dr. José de Oliveira Messina, presidente do Dante, faz a obliteração dos selos comemorativos no auditório Guglielmo Raul Falzoni*

100 Anos, montada no local especialmente para a ocasião. Na saída, cada ex-aluno foi apresentado com o livro do centenário, obra escrita pela historiadora Ebe Reale, filha do ex-aluno Miguel Reale, que se destacou nas letras jurídico-filosóficas brasileiras.

“A festa transcorreu num ambiente de sadia camaradagem, quando muitos dos casais se fizeram acompanhar por filhos já formados no Dante, e estes, com seus pimpolhos, que então já se familiarizavam com futuros colegas e futuros mestres”, declarou o dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio.

### **Festividades contínuas**

No mês de agosto, uma festa foi especialmente preparada e dedicada para os pequenos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, celebrando quem continuará construindo a grandiosa história do Colégio.

Além de todas as comemorações acima descritas, os próximos meses reservam ainda várias outras comemorações.

Para quem quiser mais informações sobre os festejos do centenário, a dica é acessar os conteúdos



*Ex-alunos e convidados lotam o pátio central para desfrutar do churrasco promovido pelo Colégio e pela AEDA na tarde de 13 de agosto*

disponíveis no website do Dante, além de um hotsite especialmente preparado para a ocasião. Visite também nossa página no Facebook e nosso perfil no Twitter, e veja imagens maravilhosas em nossa galeria de fotos no Flickr. Confira também os vídeos dos últimos eventos em nosso canal do YouTube. Os endereços estão listados a seguir.

**Website:** [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)

**Hotsite:** [www.colegiodante.com.br/dante100anos](http://www.colegiodante.com.br/dante100anos)

**Facebook:** [www.facebook.com/ColegioDanteOficial](http://www.facebook.com/ColegioDanteOficial)

**Flickr:** [www.flickr.com/photos/colegiodante](http://www.flickr.com/photos/colegiodante)

**Twitter:** [www.twitter.com/colegiodante](http://www.twitter.com/colegiodante)

**YouTube:** [www.youtube.com/user/colegiodantesp](http://www.youtube.com/user/colegiodantesp)

## **COMO VIREI PROMOTOR DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Meu nome é André Gândara Orlando, e sou ex-aluno do Colégio Dante Alighieri.

Não lembro qual era o dia. O ano talvez fosse 1986... Ou seria 1987? Tive meu primeiro dia no Colégio Dante Alighieri. Meu primeiro dia de aula. Ainda me lembro desse dia.

As minhas aulas eram no período da tarde. Quando chegou o final do dia, ainda me recordo dos pais se amontoando na porta da sala de aula para pegar seus filhos. Lembro que olhava para a porta e procurava alguém conhecido. Meus pais foram me buscar nesse primeiro dia de aula.

E foi assim que começou minha vida escolar no Dante.

Do meu segundo ano de escola, eu me lembro da professora Sumaya. Sei que ela não foi a minha primeira professora, mas foi a que primeiro me marcou. Lembro

que começávamos nossa alfabetização e aprendíamos a contar... Contávamos com números que tinham histórias. O número “dois” fazia o “caminho do rato”; o número “três” tinha “duas barrigas” e era assim até chegar ao número “dez”.

Tínhamos também as aulas de Música, nas quais, ao final de cada aula, fazíamos uma sessão, a qual, se eu bem me recordo, serviria para relaxarmos, com direito a um prêmio ao final: ficávamos deitados e quietos; se realmente ficássemos imóveis, ganhávamos um cartão de bom comportamento; do contrário não ganhávamos nada.

Dessa época também me lembro dos antigos brinquedos do pátio, que ficavam ao lado das quadras, ao redor do prédio “Ruy Barbosa”. Brincávamos em casas de madeira, pneus usados e em uma

caixa de areia. Evidentemente que considerava esse o momento mais divertido do meu dia. Nessa época comecei a fazer meus primeiros amigos. E ao final desse intervalo, sabíamos que havia acabado quando ouvíamos as professoras batendo palma. Ainda não éramos regrados pelo sino ou por qualquer outro sinal.

Os anos vão passando. Na antiga primeira série, minha professora era a Marcelina. Com certeza ela já possuía experiência no magistério. Ela era uma senhora muito atenciosa e carinhosa. Até mesmo para apontar nossos lápis ela sempre se demonstrou extremamente dedicada.

Daí vem o segundo ano e a professora Liliana. Também uma senhora simpática, dedicada e atenciosa. Mas foi nesse momento que começamos a sentir que nem sempre teríamos alguém ao



# COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

Mantido pela Sociedade Civil Colégio Dante Alighieri  
Reconhecido através da Portaria da COGSP de 05/12/79 Publ. DOE 08/12/79  
ALAMEDA JAÛ, 1061 — TELEFONE: 287-7411  
SÃO PAULO

**CURSO 1.º GRAU**  
DA 1.ª A 4.ª SÉRIE

Nome ANDRÉ GÂNDARA ORLANDO  
Filiação Douglas Galante Orlando  
Monica Rita Di Rienzo Gândara Orlando  
Local e Data do Nascimento São Paulo, 20 de dezembro de 1982  
Ano Letivo 1989 Série 1ª "H" Turno Tarde Turma Mista



*Prontuário do ex-aluno em 1989, ainda no início da vida letiva no Dante*

nosso lado para fazer tudo por nós. Começaram a nos ensinar que deveríamos agir sozinhos em certos momentos. Ainda não tinha dez anos de idade, mas já era incentivado a assumir responsabilidades (ainda que isso se resumisse a apenas anotar a lição de casa na agenda...).

Com o terceiro ano veio a professora Mônica e aquela sensação de que éramos “quase grandes”, há um passo da quarta série. Era como se fosse uma fase de transição, ansiosos pela novidade de termos dois professores no ano seguinte, ao mesmo tempo que os desafios aumentavam. Nossos deveres e responsabilidades não se restringiam apenas a anotar a tarefa na agenda. Lembro que foi nesse ano que mudei de turno, passando a estudar no período da manhã. Tive dificuldades de adaptação, mas me recordo de que sempre pude contar com o auxílio da minha professora.

Enfim, chego à antiga quarta série em meio à grande expectativa de termos duas professoras, ao mesmo tempo, pela primeira vez: a professora Sofia, que nos ensinava Matemática e Estudos Sociais; e a professora Mariana, que lecionava Ciências e Língua Portuguesa. Confesso que meu carinho era maior pela professora Sofia, talvez porque o meu gosto pelas ciências humanas já começava a nascer. Ou talvez porque ela sempre foi muito carinhosa e carismática. Já com a professora Mariana, finalizávamos nossa alfabetização e começávamos a desenvolver nossos primeiros

textos. Foi nessa época que quase ganhei o meu primeiro prêmio de redação.

Na verdade, a quarta série é que foi, sim, a primeira grande fase de transição de minha vida. Ainda tínhamos aulas de caligrafia com a professora Clô, de Arte, aulas de Música com o professor Humberto e sempre cantávamos o Hino Nacional, hasteando a bandeira brasileira. Sei que, na época, não tinha muito interesse por tais atividades, mas hoje percebo que sempre procuro fazer a barriguiinha do “b” quando redijo algum texto, que tenho quase duas mil músicas no meu “Ipod”, e que tenho grande admiração e respeito pelo meu país quando o assunto é política, economia, sociedade e, por que não, futebol.

Dessa época, ainda me lembro da professora Vânia, que então substituíra professoras temporariamente ausentes. Por certo período, ela nos deu aula, e sei que foi desse momento que tirei valiosas lições, segundo as quais sempre devemos respeitar a pessoa que nos ensina, não importando por qual período isso fosse ocorrer.

E é da quarta série que também tenho as primeiras lembranças das aulas experimentais de Ciências, com a professora Sílvia. Começamos a explorar o microscópio, passamos a observar animais com mais detalhes e atenção. Enfim, para aqueles que tinham interesse, acho que foi nesse momento que a Ciência começou, de fato, a nos ser apresentada.

Passado mais algum período, chego ao antigo Ginásio. Antes,

cursávamos da quinta até a oitava série. Dali em diante, já me considerava um “verdadeiro adulto”. Inúmeros professores a cada 45 ou 50 minutos, diversas responsabilidades, matérias ganhando novas temáticas e diferentes abordagens (Estudos Sociais passou a ser História e Geografia).

E cada vez mais eu amadurecia. Lembro de alguns dos meus professores: tinha a professora Miriam, que, além de nos ensinar Ciências, sempre nos contava outras experiências profissionais que havia vivido; havia também o professor Diago, que não pedia para nós decorarmos os livros e os dados da História, pois com ele realmente raciocinávamos, aprendíamos e assimilávamos toda a história de um povo, de um Estado, de uma era; lembro também do professor Costabile, que, por alguns anos, me ensinou Geografia brasileira, levando-nos, inclusive, em uma excursão para conhecermos a usina hidrelétrica de Paraibuna; recordo-me da professora Sofia, com sua incansável dedicação para que aprendêssemos corretamente a ler e redigir um texto em Português; lembro ainda da querida professora Tânia, que me ensinou Inglês por alguns anos durante essa fase (até hoje consigo lembrar das regras de conjugação verbal e das aulas de concordância nominal); por fim, não poderia deixar de mencionar o professor Lauro, sempre muito rigoroso com nossas lições e provas, o que fez com que eu ficasse com um grande legado da língua italiana, de que até hoje me recordo.

Muito aprendi durante essa época. Sei que trago muito dessa época. Foi nessa fase que comecei a fazer amizades que carrego até os dias atuais: Renato, Rafael, Alessandra... grandes amigos que até hoje convivo intensamente. E eu sempre os chamarei de “amigos de Dante”. Há muito outros, sempre haverá, com diferentes caminhos traçados.

Cheguei, enfim, ao antigo Colegial, que foi do “primeiro básico A” até o “terceiro exatas C”. Outra fase de aprendizagem e mais

outros inúmeros professores inesquecíveis. Havia a professora Suely Matiskei, de Língua Portuguesa, que primorosamente nos ensinava literatura; lembro também da professora Leila, com sua infinita paciência e dedicação para nos ensinar álgebra e geometria; bons momentos também tive com a professora Lenira e suas lições e ensinamentos sobre História brasileira e mundial; recordo-me também do professor Cláudio, de Física, e da professora Margarida, de Química, pela indescritível dedicação em me ensinar temas e matérias as quais preferia nunca ter visto em minha vida.

E por todo esse período, desde os meus primeiros anos de Dante até a conclusão do ensino, imprescindível é a menção aos carismáticos professores de Educação Física: professor Carlos, professor Fábio, professor Augusto e professor Eduardo (Edu), que, inclusive, me acompanhou na seleção de basquete do Dante, nas disputas “inter-colégios”.

O Colegial foi um momento de início de comemorações. Chegávamos ao fim de uma longa trajetória de estudos e muitas aprendizagens. Era um momento de festas, viagens de formatura, festas da graduação, churrascos de confraternização...

Mas essa também era uma fase para uma nova preocupação: o vestibular para ingresso na faculdade.

Depois de algum período de estudo, concomitante com o meu “terceiro colegial”, ingressei na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Nesse momento comecei a sentir que os meus estudos escolares, que a minha aprendizagem fundamental, que tive no Colégio Dante Alighieri, começou a pesar em meu favor.

Não digo isso apenas pelas aulas de Língua Portuguesa, ou pelas contas de Matemática que fiz ao longo de minha vida no Dante. Tudo isso, é claro, foi fundamental e teve extrema importância. A



*O ex-aluno André Gândara Orlando, ao lado da mãe, em reunião de família*

minha base acadêmica é, de fato, muito sólida, e isso sempre me ajudou, desde que me formei no Colégio Dante Alighieri.

Mas, quando do ingresso na faculdade, comecei a perceber que o Colégio não me ensinou apenas a calcular uma hipotenusa, ou mesmo a ler e interpretar um texto corretamente. O Colégio também me ajudou na minha formação como pessoa, como ser humano, como pessoa capaz de observar, enxergar e analisar criticamente o que está ao meu redor. O Colégio também ajudou a florescer em mim um intenso sentimento de justiça.

E foi exatamente com esse senso de justiça que direcionei meus estudos ao longo da faculdade. Na PUC-SP pude lapidar, aprimorar e amadurecer tudo aquilo que havia presenciado no Colégio. Na faculdade aprendi a aplicação do nosso ordenamento jurídico e, ao fim de cinco anos, já era bacharel em Direito.

Depois de aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil, passei a advogar, o que fiz por pouco mais de três anos. Ainda pautado pelo sentimento de justiça, e tendo a necessidade de fazer algo a mais pela sociedade, iniciei meus estudos para ingresso na carreira do Ministério Público do Estado de São Paulo.

Mais uma vez, durante esse novo período de estudo, percebi a importância de minha vida acadêmica no Colégio Dante Alighieri. Toda a disciplina, persistência, organização e dedicação que eu necessitei, grande parte disso, sei que aprendi nos meus anos de Dante.

Passado mais algum tempo, depois de três anos de estudo, passei a ser Promotor de Justiça do Estado de São Paulo, podendo, enfim, fazer a diferença em prol da sociedade.

Tenho a consciência de que essa conquista foi minha, uma luta que venci. Mas sem o apoio que tive, é evidente que nada disso alcançaria. Para a minha vida acadêmica, tenho certeza de que, desde o início, o Dante foi fundamental.

Já em relação à minha vida pessoal, imprescindível a menção à minha família: minha mãe, Mônica Orlando, que é professora do Colégio; meu pai, Douglas, que também é ex-aluno; assim como meu irmão, Pedro, completando três gerações que frequentaram as carteiras escolares do Colégio Dante Alighieri. Sem essas três pessoas, eu não seria nada do que sou hoje. Sem minha família, não teria chegado a lugar algum. E foi assim que me tornei Promotor de Justiça do Estado de São Paulo.